



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº99/2026/CAMEN/IFSULDEMINAS

21 de agosto de 2026

Dispõe sobre a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - IFSULDEMINAS - Campus Três Corações, aprovada em 20 de agosto de 2026.

O presidente da Câmara de Ensino - CAMEN do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, professor Donizeti Leandro de Souza, nomeado pela Portaria nº 3.253, publicado no DOU de 03.08.2026, seção 2, página 27 e em conformidade com a Lei nº 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Três Corações.

Art. 2º Atualizar a Resolução CONSUP nº 287/2022.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor em 20 de agosto de 2026.

Donizeti Leandro de Souza

Presidente da Câmara de Ensino

IFSULDEMINAS

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Campus Três Corações (anexado em 21/08/2026 07:48:07)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Donizeti Leandro de Souza, Diretor de Ensino - DIRETOR - IFSULDEMINAS - DE**, em 21/08/2026 08:30:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/08/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 694063

Código de Autenticação: 1a869162dc

Nível de Acesso: Público

21/08/2026 07:38 - Criado inicialmente como: Público.



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

Campus
Três Corações

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado

TRÊS CORAÇÕES – MG
2026

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Leonardo Osvaldo Barchini Rosa

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Avila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Renato Aparecido de Souza

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Flávio Reis Fernandes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Nathália Luiz de Freitas

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Avila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Fernando da Silva Barbosa, Aline Manke Nachtigall, Hugo Baldan Júnior, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, Siméa Paula de Carvalho Ceballos e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos.

Representantes do Corpo Discente

Diego Rafael Rocha, Carolina Rodrigues Spagnol, Amanda Silva Padilha, Lucas Eduardo Caruzo da Silva, Amanda Oliveira Lemes, Fernanda Lorena Araujo Baeza, Breno Almeida Giannini Prado, Layara Gualberto Lopes.

Representantes do Corpo Docente

Rafael Vieira Âmbar, Flaviane Aparecida de Sousa, Luciano Pereira Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Jussara Aparecida Teixeira, Lorena Temponi Boechat, Danielle Martins Duarte Costa e Crisiane Rezende Vilela de Oliveira .

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Carlos Ferreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Evaldo Tadeu de Melo, Otávio Soares Paparidis, Márcio Messias Pires, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Rodrigo Janoni Carvalho e Anne Caroline Bastos Bueno.

Representantes dos Egressos

Adriano Carlos de Oliveira, Ygor Vilas Boas Ortigara, Dara Gabrielle Garroni Andrade, Jorge Vanderlei Silva, Marcelo Junior Silva, David da Silva Beca, Débora Alvarenga dos Santos, Mellyna Cristal Souza.

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto.

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

José Izael Jardim de Souza e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack.

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa.

Representante Sindical

Eduardo Pereira Ramos.

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Carmo de Minas

Siméa Paula de Carvalho Ceballos

Campus Inconfidentes

Fernando da Silva Barbosa

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Hugo Baldan Júnior

Campus Passos

Juliano de Souza Caliarí

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Três Corações

Carlos José dos Santos

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

COORDENADORA DO CURSO

Leiziane Neves de Ázara

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Alex Reis da Silva

Aline Pereira Sales Morel

Amauri Araújo Antunes

Antônio Sérgio da Costa

Crisiane Rezende Vilela de Oliveira

Emanuela Francisca Ferreira Silva

Fábio Caputo Dalpra

Fernanda de Freitas Alves

Gabriel Amato Bruno de Lima

Harley de Faria Rios

Igor dos Santos Alves

Leiziane Neves de Ázara

Márcia Aparecida de Paiva Silva

Márcia Sibeles Lisboa Tavares

Renato Saldanha Bastos

Sebastião Mauro Filho

Solange Moreira Dias de Lima

SETOR PEDAGÓGICO

Anne Caroline Bastos Bueno

Nadia Oliveira da Rosa Juzinskas

Sônia Aparecida de Souza Resende

William Sena de Freitas

COORDENADOR GERAL DE ENSINO

Carlos Eduardo de Paula Abreu

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Edilson Luiz Cândido

Responsáveis pela elaboração dos Planos das Unidades Curriculares	
Professores(as)	Descrição da Formação/Lattes
Alex Reis da Silva alexreis.silva@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Matemática http://lattes.cnpq.br/3060712430179982
Aline Pereira Sales Morel aline.morel@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Administração http://lattes.cnpq.br/1321077391910444
Amauri Antunes Araújo amauri.antunes@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Teatro e Educação http://lattes.cnpq.br/9427686768539578
Antônio Sérgio da Costa antonio.sergio@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Educação http://lattes.cnpq.br/8786815473472358
Crisiane Rezende Vilela crisiane.oliveira@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Métodos Numéricos em Engenharia http://lattes.cnpq.br/2285176607474926
Emanuela Francisca Ferreira Silva emanuela.silva@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Letras http://lattes.cnpq.br/2708004464526969
Fabio Caputo Dalpra fabio.dalpra@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Ciência da Religião http://lattes.cnpq.br/3500593435290574
Fernanda de Freitas Alves fernanda.alves@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Engenharia de Produção http://lattes.cnpq.br/6521255283406388
Gabriel Amato Bruno de Lima Gabriel.amato@ifsuldeminas.edu.br	Doutorando em História http://lattes.cnpq.br/5827808063901081
Harley de Faria Rios harley.rios@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Modelagem Matemática Computacional http://lattes.cnpq.br/2735712156138454
Igor Alves dos Santos igor.alves@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Teoria Literária e Crítica da Cultura http://lattes.cnpq.br/2688510172389156
Leiziane Neves de Ázara leiziane.azara@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Administração Pública http://lattes.cnpq.br/7738944363035208
Márcia Aparecida de Paiva Silva marcia.silva@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Economia Aplicada http://lattes.cnpq.br/6834241888579290
Marcia Sibeles Lisboa Tavares marcia.tavares@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica http://lattes.cnpq.br/8649347000731473
Renato Saldanha Bastos renato.bastos@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Química http://lattes.cnpq.br/1114861579638044
Sebastião Mauro Filho sebastiao.filho@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Física http://lattes.cnpq.br/7297478774861449
Solange Moreira Dias de Lima solange.lima@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Administração http://lattes.cnpq.br/0977400880299694

Fonte: Elaborado pelos autores.

Sumário

1.DADOS DA INSTITUIÇÃO	11
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria	11
1.2 Entidade Mantenedora	11
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações	12
2. DADOS GERAIS DO CURSO	12
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	13
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	16
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	23
6. JUSTIFICATIVA	26
7. OBJETIVOS	27
7.1. Objetivo Geral	28
7.2. Objetivos Específicos	28
8. FORMAS DE ACESSO	29
9. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREAS DE ATUAÇÃO	30
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	32
10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	34
10.1.1 Sustentabilidade no Curso	38
10.2 Representação gráfica do perfil de formação	39
10.3 Matriz Curricular	40
11. EMENTÁRIO	43
12. METODOLOGIA	76
13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	76
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM	83
14. 1 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	84
14.2 Do Conselho de Classe	87
14.3. Da Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular	87

14.3.1 Terminalidade Específica	88
14.3.2 Flexibilização Curricular	89
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	90
16. APOIO AO DISCENTE	91
16.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	92
16.2 Representação Estudantil	94
17. TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	94
18 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	95
18.1 Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente	95
18.2 Atuação do(a) Coordenador(a)	96
18.3 Corpo Docente	97
18.4 Corpo Administrativo	100
19. INFRAESTRUTURA	102
19.1 Biblioteca	105
19.2 Laboratórios	106
20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	106
21. CONSIDERAÇÕES FINAIS	107
22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	107

Lista de Figuras

Figura 1 - Unidades do IFSULDEMINAS	15
Figura 2 - Rod. BR 381 em Três Corações/MG	16
Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas	17
Figura 4 - Vista aérea do Complexo do Atalaia (Unidade II)	19
Figura 5 - Representação gráfica do perfil de formação	40
Figura 6 - Vista aérea das instalações do Campus (Unidade I)	104
Figura 7 - Fachadas do Bloco Pedagógico (Unidade II)	104
Figura 8 - Estação de coleta de águas pluviais (Unidade II)	105

Lista de Quadros

Quadro 1 - Dados IFSULDEMINAS	11
Quadro 2 - Entidade Mantenedora	11
Quadro 3 - Dados IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações	12
Quadro 4 - Língua Portuguesa – 1º ano	43
Quadro 5 –Matemática – 1º ano	43
Quadro 6 - Física – 1º ano	44
Quadro 7 - Química –1º ano	45
Quadro 8 – Biologia – 1º ano	46
Quadro 9 – História – 1º ano	46
Quadro 10 - Geografia – 1º ano	47
Quadro 11 – Educação Física – 1º ano	48
Quadro 12 –Sociologia – 1º ano	49
Quadro 13 – Informática Básica – 1º ano	49
Quadro 14 – Empreendedorismo e Inovação – 1º ano	51
Quadro 15 – Fundamentos de Administração – 1º ano	51
Quadro 16 – Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança no Trabalho – 1º ano	52
Quadro 17 – Língua Portuguesa – 2º ano	53
Quadro 18 - Matemática – 2º ano	53
Quadro 19 - Física – 2º ano	54
Quadro 20 –Química – 2º ano	55
Quadro 21 – Biologia – 2º ano	56
Quadro 22 - História – 2º ano	56
Quadro 23 - Geografia – 2º ano	57
Quadro 24 – Educação Física – 2º ano	58
Quadro 25 – Filosofia – 2º ano	59
Quadro 26 – Língua Estrangeira Inglês – 2º ano	60
Quadro 27 – Administração Mercadológica – 2º ano	60
Quadro 28 - Fundamentos de Economia - 2º ano	61
Quadro 29 – Contabilidade e Gestão Financeira– 2º ano	62
Quadro 30 – Gestão da Produção e Operações - 2º ano	63
Quadro 31 – Língua Portuguesa - 3º ano	64
Quadro 32 – Matemática – 3º ano	64

Quadro 33 – Física – 3º ano	65
Quadro 34 – Química – 3º ano	66
Quadro 35 – Biologia – 3º ano	67
Quadro 36 - História – 3º ano	67
Quadro 37 - Geografia– 3º ano	68
Quadro 38 - Sociologia – 3º ano	69
Quadro 39 – Língua Estrangeira Inglês – 3º ano	70
Quadro 40 – Arte – 3º ano	71
Quadro 41 - Gestão da Qualidade – 3º ano	71
Quadro 42 – Gestão do Agronegócio – 3º ano	72
Quadro 43 – Logística e Gestão de Estoques – 3º ano	73
Quadro 44 – Prática Empresarial – 3º ano	74
Quadro 45 – LIBRAS (opcional)	75
Quadro 46 – Língua Estrangeira Espanhol (optativa)	75
Quadro 47 – Resumo de critérios para efeito de aprovação	86
Quadro 48 – Corpo Docente do Campus	98
Quadro 49 – Pessoal Técnico Administrativo do Campus	100
Quadro 50 - Caracterização do prédio da Unidade I	102
Quadro 51 - Caracterização do prédio da Unidade II	103
Quadro 52 - Estrutura da Biblioteca	105

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Número de Escolas em Três Corações	24
Tabela 2 – Matriz curricular do Curso Técnico em Administração	42

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1 - Dados IFSULDEMINAS.

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cleber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553-465
DDD/Telefone	(35) 3449-6150
E-mail	faleconosco@ifsuldeminas.edu.br reitoria@ifsuldeminas.edu.br

Fonte: Elaborado pelos autores.

1.2 Entidade Mantenedora

Quadro 2 - Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	<u>gabinetesetec@mec.gov.br</u> <u>setec@mec.gov.br</u>

Fonte: Elaborado pelos autores.

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Três Corações

Quadro 3 - Dados IFSULDEMINAS Campus Três Corações.

Nome do Local de Oferta Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Três Corações		CNPJ 10.648.539/0011-58	
Nome do Dirigente Carlos José dos Santos			
Endereço do Instituto Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61		Bairro Chácara das Rosas	
Cidade Três Corações		UF MG	CEP 37.417-158
DDD/Telefone (35) 3239-9494	E-mail gabinete.trescoracoes@ifsuldeminas.edu.br		

Fonte: Elaborado pelos autores.

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Técnico em Administração.

Tipo: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Campus Três Corações, situado na Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61 Bairro Chácara das Rosas, Três Corações – MG.

Ano de implantação: 2016.

Habilitação: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Turno de funcionamento: Integral.

Número de Vagas Oferecidas: 30 a 60 (de acordo com a demanda).

Forma de ingresso: Processo Seletivo (vestibular).

Requisitos de acesso: Ensino Fundamental Completo (9º ano).

Periodicidade de oferta: Anual.

Duração do curso: 3 anos.

Carga horária total: 3.120 h (obrigatórias).

Estágio supervisionado: 120h.

Coordenador do Curso: Leiziane Neves de Ázara.

Endereço Profissional da Coordenadora: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Três Corações.

Telefone: (35) 3239-9453.

E-mail da Coordenação: coordenacao.administracao.trescoracoes@ifsuldeminas.edu.br

Autorização funcionamento: Resolução CONSUP nº 055/2015, de 01 de Setembro de 2015.

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes;
- Campus Itajubá
- Campus Machado
- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas
- Campus Pouso Alegre
- Campus Carmo de Minas
- Campus Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampus* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

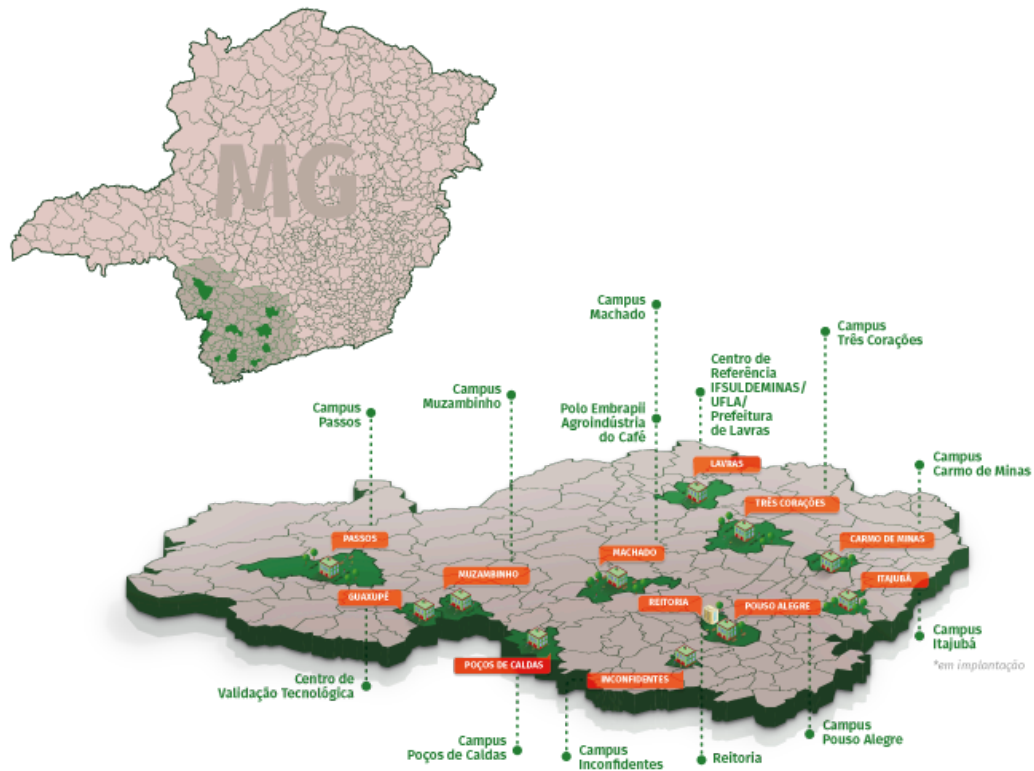
Em 2009, estes três *campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações, conforme apresenta a Figura 1. Ambos os *campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas Mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

A elevação dos *Campus* avançados de Três Corações e de Carmo de Minas à categoria de *Campus* foi formalizada por portaria institucional do IFSULDEMINAS, publicada em 2024, no contexto da expansão e consolidação da rede federal de educação profissional. Inicialmente, essas unidades haviam sido reconhecidas como Campus avançados por atos normativos anteriores, como a Portaria nº 505/2014, que os integrou à estrutura organizacional dos Institutos Federais.

O Governo Federal divulgou, ainda, em março de 2024, o Plano de Expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), que prevê a implantação de 102 novos Campi de Institutos Federais no Brasil. No sul de Minas Gerais, foi contemplada a cidade de Itajubá. A partir de então, foi constituído um grupo de trabalho para a criação do Campus Itajubá e para definição dos cursos e eixos de atuação. O Campus está instalado na atual sede do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), cuja dominialidade foi transferida ao IFSULDEMINAS em 2025.

Figura 1 - Unidades do IFSULDEMINAS.



Fonte: IFSULDEMINAS (2026)

Compete aos *campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *campi*. A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

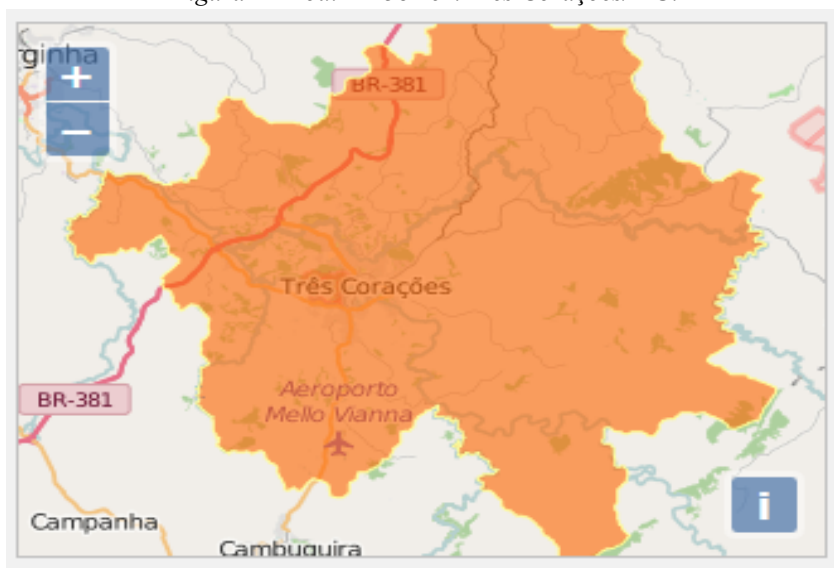
As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade, respectivamente. As outras duas pró-reitorias, Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura, monitoramento de desempenho e gestão de pessoal.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Três Corações é um município com população estimada de 75.485 habitantes¹, e possui um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) igual à média do Estado de Minas Gerais e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) maior que a média da região e do Estado de Minas Gerais. O município contribui com aproximadamente 66% do PIB da região do Circuito das Águas, se destacando nos setores industrial, serviços e agropecuária. O PIB da agropecuária e administração pública responde por cerca de 50% do PIB da região.

A política de desenvolvimento industrial tem concorrido de forma significativa para a diversificação da produção. Como resultado da conjugação de suas potencialidades, recursos e sua estratégica posição geográfica (Figura 2), Três Corações oferece várias oportunidades de investimentos. O município dispõe de um Distrito Industrial, localizado às margens da Rodovia Fernão Dias (BR-381), ocupando uma área de 2.634.944,47m², se firmando, a cada dia, como um dos polos industriais mais promissores do Sul de Minas.

Figura 2 - Rod. BR 381 em Três Corações/MG.



Fonte: Google.

Percebe-se, ainda, que o município de Três Corações concentra 46% de todos os estabelecimentos comerciais, serviços e Administração Pública da região, sendo que 34% das indústrias da região estão localizadas em Três Corações. O município possui outro distrito industrial, situado na estrada Três Corações/São Bento Abade, com área de 50.380m², pronto

¹ Fonte: IBGE (2022) disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/tres-coracoes/panorama> Acesso em 20 de maio de 2026.

para receber empresas de pequeno porte e fomentar, ainda mais, a economia da região, fato este que emerge para a necessidade de mão de obra especializada, especialmente com características de gestão estratégicas para a abertura de novos empreendimentos e administração das operações produtivas e logísticas de empreendimentos estruturados.

Para efetivação da instalação do Campus, até então Avançado, de Três Corações, o IFSULDEMINAS promoveu um estudo detalhado no município e na região circunvizinha. Após análise criteriosa da região, verificou-se que a implantação do Campus Avançado em Três Corações seria extremamente relevante e significativa para população e economia local, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade que o município assume na região do Circuito das Águas (Figura 3), efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas.



Fonte: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (2015).

Em 2012, o então Campus Avançado Três Corações, vinculado ao Campus de Pouso Alegre, fazia parte de um Projeto de Extensão denominado “Polo Circuito das Águas” que também atendia aos municípios de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. No ano de 2012, em Três Corações, o IFSULDEMINAS oferecia os seguintes cursos técnicos, na modalidade presencial: Mecânica, Logística e Enfermagem. A partir de 2013 passou a ofertar também os cursos técnicos em Informática e Segurança do Trabalho.

A oferta dos cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão e negócios”, “informação e comunicação” e “segurança”, mostrou-se oportuna e significativa para possibilitar a atuação junto aos segmentos industriais, comerciais e de serviços. Outro eixo tecnológico que veio atender às solicitações da comunidade Tricordiana foi o eixo “ambiente e saúde” que responde às exigências geradas pelo perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da região.

A adesão aos cursos do IFSULDEMINAS nos municípios do Circuito das Águas foi comprovada pela alta concorrência que apresentou o vestibular, dos cursos técnicos, com média de 6 candidatos/vaga. Entre os cursos presenciais, Três Corações registrou um número expressivo de candidatos por vaga, chegando a atingir uma relação de 24 candidatos/vaga para o curso Técnico em Logística no ano de 2012, na época, a maior procura em todos os cursos já ofertados pelo IFSULDEMINAS. Outros cursos técnicos como Enfermagem e Mecânica também atingiram altos níveis de procura, com uma relação média de 9 candidatos/vaga. Tais números comprovam a demanda da região pela oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade.

Grande parte deste sucesso deve-se ao apoio irrestrito da Prefeitura Municipal, através de suas secretarias, principalmente de Educação e Desenvolvimento Econômico, pois, para tornar realidade a implantação dos cursos no município, foi celebrado, entre o IFSULDEMINAS e o município de Três Corações, um Termo de Cooperação Técnica. Este acordo prevê, por parte da prefeitura, a disponibilização de apoio com pessoal para área administrativa e limpeza.

Por parte do IFSULDEMINAS, o MEC disponibilizou 11 professores temporários. Posteriormente, foi possível ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Governo Federal.

Diante disso, no ano de 2013, o MEC/SETEC adquiriu, através do IFSULDEMINAS, parte das instalações que pertenciam à Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR), o que permitiu a oferta de cursos em sede própria. Ressalta-se que, apesar da expressiva população, que gira em torno de 80 mil habitantes, a cidade não possui muitas opções de escolas/instituições que ofereçam formação de nível técnico profissionalizante, sendo os cursos oferecidos pelo IFSULDEMINAS na unidade tricordiana de extrema importância para o avanço municipal e regional.

Solidificando ainda mais esta parceria a Prefeitura Municipal em 2016, atendendo a uma solicitação do IFSULDEMINAS, iniciou o processo de transferência de uma área escriturada de 7.311,25 m² referente às antigas instalações da Fábrica Curtume Atalaia, para ampliação do Campus Avançado de Três Corações. Após tramitação do processo de desapropriação a Prefeitura Municipal enviou o projeto de cessão de posse para a Câmara Municipal que, através da Lei Complementar Nº 474/2017 de 27/03/2017 autorizou a transferência do terreno da municipalidade para o IFSULDEMINAS. Estas instalações após as reformas, consistirão na implantação de um bloco poliesportivo e cultural que será aberto,

também, para a comunidade, além de um complexo de laboratórios, salas de aulas, restaurante/cantina e área de convivência para os alunos. A Figura 4 apresenta uma foto aérea do complexo.

Figura 4 - Vista aérea do Complexo do Atalaia .(Unidade II)



Fonte: IFSULDEMINAS – Campus Três Corações.

Além de parcerias com a prefeitura, o Campus Avançado Três Corações contou com importantes parcerias empresariais, como a firmada com a empresa multinacional Tenneco (antiga Federal Mogul Power Train) , que inicialmente proporcionou espaço físico, ofertas de estágio e montagem do primeiro laboratório de Mecânica. Entre as demais empresas parceiras, destacam-se: TrecTur, Mangels, ADM do Brasil (antiga Total Alimentos), Supermercados BH (antigo Grupo GF Supermercados), Indústria São Marco, Nitec - Serviços de Manutenção, Casa da Vaca – John Deere, Unimed e Hospital São Sebastião, entre outras. Cabe destacar a importante parceria com a Escola de Sargentos das Armas (ESA).

Ampliando a parceria estabelecida com a Secretaria de Educação do Município, em 2015, foram ofertados os cursos FIC de Libras Intermediário, com carga horária de 160 horas; curso de Desenvolvedor Web, com carga horária de 184 horas; e curso Atualização em Qualidade e Produtividade Industrial, com carga horária de 170 horas. Tais cursos decorrem de demanda específica da Secretaria de Educação e de empresas locais, visando contribuir para a qualificação profissional de professores e licenciados nas mais diversas áreas, e também com os colaboradores de empresas parceiras do IFSULDEMINAS, Campus Avançado Três Corações.

No ano de 2016 o Campus iniciou um curso de Especialização em Gestão Estratégica

de Negócios, criado para atender uma necessidade latente de qualificação da população local. Consolidando sua atuação com pós-graduações e para vir ao encontro do eixo “Desenvolvimento Educacional e Social” atendendo a demanda para formação e qualificação dos profissionais ligados à educação, foi ofertado a Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. Ainda na área de formação para profissionais da educação, o Campus Avançado Três Corações já ofertou cursos de formação inicial e continuada para profissionais da educação como: Contador de Histórias, LIBRAS, Atualização em Língua Portuguesa, Auxiliar de Biblioteca, entre outros.

Na perspectiva de expansão do IFSULDEMINAS, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional², reverencia-se como meta institucional, “a oferta, abertura e reestruturação de cursos”, cultivando-se uma política de alinhamento com o arranjo produtivo, social, cultural e regional. Para vir ao encontro desta política de expansão, em março de 2015, o Campus Avançado Três Corações apresentou a proposta à comunidade do Campus (discentes, técnicos e docentes) de abertura de cursos Técnico em Administração e Informática, modalidade integrado ao ensino médio, e Técnico em Administração, modalidade subsequente. Todos os presentes votaram favorável à abertura destes cursos e consideraram muito pertinente essa proposição. No dia treze de abril do mesmo ano, com vista a referendar a abertura dos cursos Técnico em Administração (integrado e subsequente) e Técnico em Informática (integrado), promoveu-se uma reunião na Câmara Municipal de Três Corações, com a representatividade de todos os segmentos sociais tricordianos, onde observou-se o mesmo entusiasmo e apoio incondicional à abertura dos novos cursos.

Seguindo a proposta de expansão, em maio de 2016 a proposta do Curso Técnico em Mecânica na modalidade também foi apresentada e aprovada pela comunidade tricordiana. A abertura do curso otimizou e ampliou a utilização da infraestrutura e equipamentos da área de mecânica. Esse terceiro curso integrado consolida as ações do campus nas áreas de gestão e negócios, controle e processos industriais, informação e comunicação.

No ano de 2018 o Campus atuou no Programa MEDIOTEC do Governo Federal, ofertando o Curso Técnico em Mecânica na modalidade concomitante em 14 polos em Minas Gerais e São Paulo. Essa oferta foi a primeira experiência na oferta de cursos regulares em Educação a Distância (EaD). No ano de 2019, buscando ampliar o público beneficiado pela oferta de seus cursos, o campus ofertou também cursos técnicos em Mecânica e Comércio dentro do Programa PROEaD da Reitoria do IFSULDEMINAS. Também iniciou seu terceiro curso de pós-graduação com a Especialização em Gestão Educacional: Supervisão, Inspeção e

² Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS: vigência 2019 a 2023.

Orientação, oferta essa em parceria com a Prefeitura Municipal de Três Corações.

Em 2019, foi criado o espaço para Grêmio Estudantil, visando maior integração e representatividade entre os estudantes. Em 28 de fevereiro de 2020, o Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) inaugurou a segunda unidade do Campus Avançado Três Corações (Complexo Atalaia).

Autoridades do município e dos poderes executivo, legislativo e judiciário; representantes de diversas instituições, inclusive da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC); e membros da comunidade acadêmica do Instituto, como reitor, pró-reitores, diretores sistêmicos e dos campi, servidores e estudantes, além da comunidade externa, participaram da solenidade de inauguração do Complexo Educacional Atalaia, cuja reforma e construção duraram mais de dois anos e custaram cerca de R\$ 3,7 milhões. O local abriga atividades administrativas, pedagógicas, teóricas e práticas, sociais, culturais e esportivas do Campus Avançado Três Corações.

Conforme Portaria Nº 411, de 7 de Maio de 2024, o Campus Avançado Três Corações do Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) foi elevado a “Campus”. Com isso, a unidade de Três Corações irá dobrar o número de vagas de servidores, de 20 para 40 docentes e de 13 para 26 técnicos. Tal mudança refletirá na oferta de cursos, bem como na oferta de vagas a novos estudantes. Destaca-se o comprometimento de toda a instituição, prefeitura e câmara municipal em um esforço coletivo em prol do ensino gratuito e de qualidade.

No ano de 2025 foi apresentada a proposta de abertura do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, que surge a partir da demanda e da necessidade de formar profissionais que atuem nos diversos segmentos produtivos, os quais se destacam a indústria de autopeças, indústria metalúrgica transformadora, a produção de serviços industriais, os agronegócios com destaque para produção de grãos, e o turismo. A aprovação se deu por meio da Resolução Nº445/2025/CONSUP/IFSULDEMINAS, e as aulas tiveram início no ano de 2026, representando uma grande conquista para o município, sendo o primeiro curso superior presencial gratuito na cidade.

Atualmente, a sede do IFSULDEMINAS - Campus Três Corações é equipada com laboratórios de Informática, Mecânica, Física, Matemática, Química, Biologia e Espaço *Maker*. A biblioteca atende a comunidade tricordiana, possuindo mais de 1.300 exemplares disponíveis, além de computadores e espaço para estudo individual e em grupo.

Além de melhorias na infraestrutura, o Campus Três Corações tem se desenvolvido na perspectiva inclusiva com ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades

Educacionais Especiais – NAPNE³, que possui regimento interno, visando atender educandos que apresentem especificidades em seu desempenho pedagógico. O campus está promovendo a acessibilidade por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)⁴ e a implementação de conteúdos, em suas matrizes curriculares, que abordem políticas inclusivas.

E para atender ao público que se encontra no município de Três Corações e distante dele, o Campus também está oferecendo os cursos técnicos subsequentes em EaD, em Administração e Informática para Internet, pelo PROEAD 3, atendendo a pessoas de toda a região, e também fora do estado de Minas Gerais.

Preocupado com a qualidade dos cursos ofertados e com a formação integral de seus estudantes, o IFSULDEMINAS busca desenvolver atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas, tais como: seminários, jornada científica e tecnológica, coral, grupo de dança, teatro, entre outros. Estas ações também estão sendo fomentadas no Campus Três Corações por meio de diversos projetos de extensão.

Além das atividades supracitadas, destaca-se um projeto de pesquisa realizado no Campus sobre o desenvolvimento regional da cidade de Três Corações. Seu objetivo foi analisar o desenvolvimento regional da cidade sob a perspectiva de fatores sociais, de emprego e renda no município. Uma das etapas desta pesquisa consistiu na realização de uma análise documental em dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de todas as cidades de Minas Gerais em um recorte temporal de 2002 a 2022, com foco na cidade de Três Corações.

Por meio desta pesquisa, é analisado como ocorreu o desenvolvimento da cidade em questões como emprego, número de estabelecimentos e renda nos setores econômicos propostos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (indústria, comércio, serviços, agropecuária, serviços, extrativismo mineral, administração pública e serviços industriais de utilidade pública). Esta pesquisa possui notória importância ao contribuir com o mapeamento e identificação do perfil socioeconômico da cidade de Três Corações, com contribuições valiosas sobre, por exemplo, áreas mais representativas para a geração de emprego e renda.

³ Conforme Resolução CONSUP nº 485/2025 do IFSULDEMINAS/CONSUP.

⁴ Conforme Decreto nº 5.626/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Administração, modalidade integrado ao Ensino Médio, insere-se no plano de expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Essa expansão tem como objetivos: suprir a carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento; promover, de modo continuado, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.

O IFSULDEMINAS - Campus Três Corações percebe a importância de uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais, capaz de articular a educação profissional à formação propedêutica, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social.

E, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o Campus Três Corações está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- ✓ O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão;
- ✓ O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- ✓ A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- ✓ A contribuição para a construção de unidades escolares e sociedades livres de preconceitos⁵, discriminações e das diversas formas de violência;
- ✓ A elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos, priorizando atualizações e discussões contemporâneas;
- ✓ O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional⁶.

⁵ Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

⁶ Conf. Decreto 12.686/2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva.

Para implantação do Curso Técnico em Administração, modalidade integrado, buscou-se promover uma discussão ampla e democrática⁷ entre os diversos atores interessados do município de Três Corações e seu entorno. Ressalta-se que no município existe uma diferença significativa entre o número de escolas públicas de nível médio: Segundo o site <https://www.qedu.org.br/busca>, pelo censo escolar 2021 o município possui ao todo 70 escolas, entre estaduais, municipais, privadas e federais, conforme Tabela 1.

Com tal diferença, a criação de um curso Técnico em Administração, modalidade Integrado, de qualidade no município, tem todas as chances de absorver um grande número de egressos do 9º ano do ensino fundamental e possibilitar a estes estudantes uma formação profissional integrada ao Ensino Médio.

Tabela 1 - Número de Escolas em Três Corações

Rede	Ensino infantil regular	Ensino fundamental regular	Ensino médio regular	Educação substitutiva	Educação de jovens e Adultos
Municipal	15	-	-	18	1
Estadual	-	8	4	8	4
Federal	-	-	1	1	-
Privada	15	13	4	8	1
Total	30	21	9	35	6

Fonte: <https://novo.qedu.org.br/municipio/3169307-tres-coracoes/censo-escolar> Acesso em 20/05/2026

Optou-se por este curso uma vez que a economia da região mostra-se diversificada e se sobressai nos setores da pecuária, da agricultura, do turismo e da indústria. Assim, torna-se pertinente qualificar profissionais para atuar nos diversos segmentos da administração, contribuindo para fortalecer a gestão de empresas, independente do porte ou setor de atuação. Além disso, busca-se incentivar o empreendedorismo para fomentar o desenvolvimento da região.

O curso faz parte do eixo tecnológico “Gestão e Negócios” compreendendo tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento,

⁷ Conf. Res. 070/2017 que dispõe sobre a alteração da Instrução Normativa para abertura de novos cursos do IFSULDEMINAS.

avaliação, gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. Destacam-se, na organização curricular do curso, estudos sobre empreendedorismo, redação de documentos técnicos, capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade (MEC, 2012).

O curso Técnico em Administração obedece ao disposto da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Decreto Federal Nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004; e Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O curso possibilita a formação propedêutica e qualifica profissionais para executar funções de apoio administrativo, tais como: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos; controle de estoques; operação de sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; utilização de ferramentas da informática. Além disso, o curso possibilita o desenvolvimento de ações empreendedoras para melhorias nos processos de gestão e abertura de novos empreendimentos na região.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a educação para a cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global⁸ e o respeito à diversidade⁹. O curso tem um programa de disciplinas¹⁰ que visa integrar os alunos a estas discussões da atualidade para sua melhor formação.

Registra-se que, para atender uma das finalidades do curso integrado, promoveu-se o diálogo entre as áreas técnicas e propedêuticas, com participação do setor pedagógico e direção. Após análise do currículo, vislumbrou-se a interdisciplinaridade e a complementaridade entre o ensino propedêutico e técnico. Como por exemplo, o conteúdo de Sociologia utilizado em Fundamentos da Administração. Assim, possibilitou-se um novo arranjo na matriz curricular¹¹.

Santomé (1998) explica que a denominação “currículo integrado” tem sido utilizada como tentativa de contemplar uma compreensão global do conhecimento e de promover maiores parcelas de interdisciplinaridade na sua construção. A integração ressaltaria a unidade

⁸ Conf. Resolução CNE/CP Nº 2 de 15 e junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

⁹ Conf. Resolução CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

¹⁰ Conf. Ementa das disciplinas: Filosofia, Biologia, Sociologia, História, Fundamentos da Administração, LIBRAS.

¹¹ Conf. Resolução CNE/CP Nº 1/2021. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

que deve existir entre as diferentes disciplinas e formas de conhecimento nas instituições escolares.

6. JUSTIFICATIVA

As exigências do mundo atual, decorrentes dos avanços das ciências e das tecnologias, como também dos aspectos socioculturais e humanísticos, pressupõem um currículo dinâmico e contextualizado. Portanto, ao atender as perspectivas dos parâmetros curriculares, no sentido de construir referenciais nacionais comuns, resguardou-se o reconhecimento da necessidade e do respeito às diversidades regionais, políticas e culturais existentes¹².

O art. 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) apresenta que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Assim, o IFSULDEMINAS – Campus Três Corações visa implantar um modelo inovador de organização curricular que, além de privilegiar as exigências legais do sistema educacional, possa propiciar a formação integradora através do ensino, pesquisa e extensão. Oferta-se à sociedade uma modalidade de formação profissional que busca atender as necessidades sociais da região, em especial as demandas do município de Três Corações/MG.

Cultivando uma política de alinhamento com o arranjo produtivo, social, cultural e regional, o Campus Três Corações busca, através do curso Técnico em Administração na modalidade integrado, ofertar uma formação técnica profissionalizante, capacitando esses indivíduos para atuarem na área de gestão, nos diversos setores da pecuária, da agricultura, do comércio, da prestação de serviço e da indústria.

O setor da agropecuária ganha visibilidade na produção nacional por meio das culturas de milho, soja, café, batata inglesa, frutas cítricas, abacate e trigo; além da produção de leite e gado de corte, sendo o gado leiteiro reconhecido como um dos melhores do estado de Minas Gerais. A região ainda se destaca pela extração sustentável de “pedras” e água mineral, além de desenvolver forte turismo no circuito das águas e no município de São Tomé dos Letras.

O setor industrial é marcado pela produção de derivados do leite, setor de autopeças (rodas de aço/liga leve, cromação e niquelação de metais), esquadrias metálicas, botijões de

¹² Conf. Resolução CNE/CP Nº 1/2021. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio..

gás, fundição (fios de cobre), ração animal, fertilizantes, couro, calçados, pré-moldados de cimento, produtos químicos, refrigerantes, móveis, piscinas de fibra de vidro, brinquedos de plástico, colchões, aparelhos de sinalização, semáforos, desinfetantes, doces, vassouras e confecções.

Percebe-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas de pequeno, médio e grande porte na região, fato este que favorece a procura por mão de obra especializada, capaz de desempenhar um papel ativo nas organizações. Tendo em vista o expressivo parque industrial que abrange a cidade de Três Corações e seu entorno, a oferta de um curso técnico dentro do eixo tecnológico “Gestão e Negócios”, atenderá a demanda gerada pela intensa atividade econômica da região.

Nesse sentido, a oferta do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio pelo IFSULDEMINAS no município de Três Corações constitui uma possibilidade para formar profissionais capazes de atender a ampla demanda das empresas da região, visto que o trabalho do técnico em Administração permite uma ampla gama de atuação profissional.

Ademais, ressalta-se o reconhecimento do curso como de extrema importância para o desenvolvimento municipal e regional, na qualificação de profissionais especializados para atuarem no mercado de trabalho. Os estudantes estarão preparados para ingressar no mundo do trabalho e atender a uma demanda reprimida das empresas da região que necessitam de profissionais bem qualificados e, muitas vezes, vão buscar em outras cidades ou regiões a mão de obra especializada.

O curso possibilitará ao estudante uma visão crítica e holística sobre os conceitos da administração e isso pode auxiliá-lo na busca de emprego com um possível incremento salarial ou ainda na continuação de sua formação acadêmica por meio do ingresso em um curso superior.

7. OBJETIVOS

De acordo com o estabelecido pela Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a Educação Profissional articula-se com o Ensino Médio e suas diferentes formas de educação, integrando ao trabalho, à ciência e à tecnologia, com o objetivo de garantir ao cidadão o direito ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Neste sentido, serão apresentados os objetivos gerais e específicos do curso Técnico em Administração, integrado ao ensino médio.

7.1. Objetivo Geral

Formar sujeitos competentes para o exercício da cidadania, de modo que os egressos assumam o espírito empreendedor e possam acompanhar as constantes mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, com vistas a buscar conhecimentos humanísticos, administrativos e tecnológicos de forma abrangente, ética, sustentável e eficiente. Esses profissionais deverão primar pela busca do conhecimento e desenvolver capacidades técnicas, criativas e inovadoras, capazes de utilizar os instrumentos de planejamento, execução e controle nos diversos setores: industrial, comercial e do agronegócio.

7.2. Objetivos Específicos

O Curso Técnico em Administração, modalidade integrado possui os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região por meio do conhecimento técnico e ético.
- ✓ Incentivar o trabalho em equipe, respeitando as diferenças e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos de gestão.
- ✓ Possibilitar a compreensão da sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana.
- ✓ Fomentar a elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente considerando a diversidade sociocultural e viabilizando a inclusão.
- ✓ Possibilitar a seleção, organização, relação, interpretação de dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões, enfrentar situações-problema e construir argumentação consistente.

- ✓ Habilitar profissionais com postura profissional criativa, ética, inovadora e competente, capazes de utilizar os instrumentos da Administração.
- ✓ Desenvolver conhecimento teórico associado à prática profissional, por meio de visitas técnicas, palestras, seminários, estudos de casos reais, participação em projetos integradores e cumprimento do estágio profissional, buscando a interdisciplinaridade..
- ✓ Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico e do planejamento tático do plano diretor aplicáveis à gestão organizacional.
- ✓ Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento sobre a gestão, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos setores organizacionais, visando à sustentabilidade regional.
- ✓ Incentivar a participação dos discentes em projetos de extensão e pesquisa, promovendo ações em sintonia com as demandas e necessidades da comunidade.

8. FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será realizado por meio de processo seletivo adotado pelo IFSULDEMINAS, planejado e promovido pela Diretoria de Ingresso na Reitoria, juntamente com a Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE) dos *campi*, podendo se candidatar estudantes que já tenham concluído o Ensino Fundamental e que não tenham concluído o Ensino Médio. O processo seletivo será divulgado através de edital publicado no portal institucional do IFSULDEMINAS, com indicação de requisitos para ingresso, regime de estudo, cronograma, quadro de vagas, preenchimento das vagas, entre outras informações que se fizerem necessárias à seleção. Os candidatos também poderão ingressar por processos seletivos para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP). Para as vagas de ingresso serão consideradas as vagas de ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do

IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência¹³.

As competências e habilidades exigidas no ato do processo seletivo serão aferidas por uma prova constituída de questões objetivas de Língua Portuguesa e Matemática, cujos conhecimentos estão de acordo com os conteúdos do Ensino Fundamental e serão anualmente estabelecidos pelo edital de vestibular do IFSULDEMINAS.

O curso será oferecido nos períodos matutino e vespertino. O número de vagas oferecidas será de 30 por turma, e, de acordo com a demanda, poderá haver a oferta de duas turmas anuais, totalizando uma oferta de 60 vagas. O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

Os períodos de matrícula e rematrícula serão previstos em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012¹⁴. Desta forma, os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo cada campus promover ampla divulgação.

Conforme previsto no art. 51 da Resolução 93/2019/IFSULDEMINAS/CONSUP, “o colegiado de curso abrirá processo de cancelamento de matrícula para o estudante que não efetuar a rematrícula no prazo previsto no calendário acadêmico e não comparecer às aulas nos primeiros 25 (vinte e cinco) dias letivos, sem apresentação de justificativa”.

9. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Ao concluir o curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio, o egresso deverá ter desenvolvido um conjunto de competências técnicas e humanísticas capaz de atender às atuais demandas da sociedade, o que, contudo, não significa reproduzir mecanicamente valores e posturas. Deverá ser um indivíduo com postura crítica, responsável, ética e científica, respeitando as diferenças e o meio ambiente, contribuindo para ser um agente transformador, seja no mundo do trabalho, na família ou na vida em sociedade.

O curso busca capacitar profissionais para atuar em empresas e organizações dos diferentes setores: industrial, comercial, serviços, agronegócio e público, desenvolvendo atividades administrativas com espírito crítico, criativo e empreendedor. Deverão ser capazes de contribuir para o desenvolvimento regional, seja por meio da instituição de negócio

¹³ Conf. Resolução CONSUP Nº 93/2019 de 18 de 2019. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFSULDEMINAS.

¹⁴ Resolução CONSUP Nº 47 de 13 de Novembro de 2012. Dispõe sobre a aprovação das Normas de Calendário Acadêmico do IFSULDEMINAS.

próprio, com possibilidades de geração de emprego e renda para a população do entorno, ou no desenvolvimento de ações empreendedoras no ambiente de trabalho.

De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 15 de dezembro de 2020 que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o egresso deverá:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Além dessas habilidades, o curso Técnico em Administração proporcionará condições para que os(as) egressos(as) possam: executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques, operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais. E, além disso, deverá ser um profissional capaz de executar procedimentos relacionados à manutenção de estoques, operações financeiras, recursos humanos, processos mercadológicos, processos administrativos, gestão de atividades no agronegócio com espírito empreendedor. Deverá assumir como perfil, a capacidade de lidar com contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de inovar, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.

Ademais, o egresso deverá desenvolver uma formação sólida nas áreas de Linguagem, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias, de forma a contribuir para sua formação cidadã e garantir melhores oportunidades no mundo do trabalho e/ou prosseguimento nos estudos.

No exercício pleno de suas atribuições, deverá ser um indivíduo responsável, criativo, crítico, diligente, flexível, prudente, ter espírito de liderança e ser participante no processo transformador da sociedade. Além disso, o egresso deverá desenvolver uma formação empreendedora, de forma a contribuir para a construção de uma visão holística e crítica da realidade social, cultural, econômica e ambiental do meio onde está inserido.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração é composta por 24 (vinte e quatro) disciplinas obrigatórias e 2 (duas) disciplinas optativas. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao aluno a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração.

As alterações que estão ocorrendo na educação brasileira e mundial apontam para uma estruturação curricular flexível, que procure superar um ensino compartimentado, focado em disciplinas isoladas. A modalidade integrada ao ensino médio possibilita diálogos entre as áreas de conhecimento e o ensino técnico, de modo a otimizar o conteúdo e promover o desenvolvimento de uma postura humana e crítica, que pode também se pautar em valores éticos e morais, num mundo em constante mudança.

Gadotti (1995) expõe que o “currículo integrado” organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. No trabalho pedagógico, o método de exposição deve restabelecer as relações dinâmicas e dialéticas entre os conceitos, reconstituindo as relações que configuram a totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido revele-se gradativamente em suas peculiaridades próprias.

Tal proposta pedagógica tem em vista a necessidade de uma nova postura que não se reduz à esfera didático-pedagógica, mas se estende a um novo pensar a respeito do mundo, das relações dos homens entre si, com ele mesmo e com a natureza.

As diretrizes do Ministério da Educação destacam ainda, que a dificuldade em propor novos arranjos curriculares reside no fato de que “ninguém promove o desenvolvimento daquilo que não teve oportunidade de construir em si mesmo”. Ninguém promove a aprendizagem de conteúdos que não domina, nem a construção de significados que não possui, ou a autonomia que não teve a oportunidade de construir”. Iniciativas que vem ao encontro da superação da dicotomia entre ensino propedêutico e ensino técnico, não são fáceis de serem implantadas, uma vez que há anos afirma-se que são conhecimentos de naturezas distintas¹⁵.

Nessa proposição da matriz curricular, para o curso Técnico em Administração

¹⁵ Ler. Parecer CNE/CEB nº. 39/2004. Disponível em https://www.gov.br/mec/pt-br/media/ceb-1/pdf/leis/pareceres_cne/legisla_tecnico_parecer392004.pdf Acesso em 20 de maio de 2026.

integrado ao ensino médio, após análise e formação de grupos de estudo entre docentes, setor pedagógico e direção, observou-se que há disciplinas da área técnica e propedêutica que se complementam. Entre elas foram identificadas: Língua Portuguesa com Arte, além de ser vislumbrada em todas as demais disciplinas; Língua Estrangeira Inglês contemplando a formação técnica e propedêutica; Matemática do 1º e 2º anos com Contabilidade e Gestão Financeira; Gestão da Produção e Operações, e Gestão da Qualidade que contemplam conteúdos transversais da formação técnica; Geografia do 2º ano com Fundamentos da Economia e Sociologia do 1º ano com Fundamentos da Administração, entre outras. Este arranjo possibilita um ensino mais contextualizado às especificidades do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Para Frigotto, (2013) cidadania política significa ter os instrumentos de leitura da realidade social que permitam aos jovens e adultos reconhecerem os seus direitos básicos, sociais e subjetivos e a capacidade de organização para poder fruí-los. Daí a educação em Direitos Humanos¹⁶, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se em princípios como a dignidade humana, a igualdade de direitos e o reconhecimento e a valorização da diversidade. Estes princípios devem permitir aos educandos, numa perspectiva crítica, buscar alternativas que lhes possibilitem tanto se manterem inseridos no sistema produtivo, frente aos avanços tecnológicos acelerados, como também abrir novas oportunidades por meio da autonomia, do espírito investigativo e do respeito a si mesmo e ao próximo.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos que favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos, experiências e saberes advindos do mundo do trabalho. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Assim, possibilita-se a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas, além de permitir a integração entre educação básica e formação profissional e a realização de práticas interdisciplinares.

A seguir serão apresentadas as seções referentes à matriz curricular, metodologia de ensino, aos núcleos de conhecimento, as orientações sobre a realização do estágio curricular, a representação estudantil e o ementário da matriz curricular.

¹⁶ Em atendimento à Resolução N° 1 de 30 de maio de 2012.

10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

As atividades de ensino são a base do processo educativo, constituindo-se dos momentos em sala de aula, atividades a distância (EaD), elaboração de trabalhos práticos, pesquisas, entre outros. Nesse sentido, existem projetos de ensino voltados para nivelamento e recuperação de conteúdos. Em síntese, as ações de ensino podem ter ligação com pesquisa e extensão.

As ações de pesquisa do IFSULDEMINAS constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento sustentável. Têm como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à pesquisa científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de conhecimentos.

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSULDEMINAS e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam as comunidades interna e externa. As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada com a aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos administrativos e a comunidade acadêmica constrói novos conhecimentos para a constante avaliação e promoção do ensino e da pesquisa.

A extensão considera, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e do popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

Para promover a integração do ensino e a articulação com a sociedade, o Campus Três Corações busca criar e atualizar convênios e parcerias com a comunidade empresarial da região, bem como com o setor público. O Campus possui alguns termos de convênios já celebrados com empresas do setor produtivo local e regional. Por meio de estágios, visitas técnicas, palestras, minicursos, oficinas, parcerias, convênios e projetos pode-se obter

integração com os setores produtivos local e regional, tanto públicos quanto privados ou de outra natureza. A criação desses canais de interação entre a escola e a comunidade da região proporcionará não somente o crescimento do profissional que estará sendo formado, mas também o desenvolvimento local.

A prática profissional, necessária na organização curricular do curso, está continuamente relacionada aos fundamentos científicos e tecnológicos. Trata-se de um princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias.

Nesse sentido, são oferecidas em cada disciplina, uma carga horária mínima para o desenvolvimento de atividades em situações de vivência, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, oficinas, empresas juniores, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, projetos, eventos e ações de extensão, observações entre outras.

De acordo com a Instrução Normativa 1/2019/PROEN, que orienta sobre os Projetos Integradores (quando previstos), serão desenvolvidos pela articulação entre áreas, disciplinas e professores, obedecendo a seguinte forma de organização:

Como um projeto que compõe carga horária inscrita dentro das disciplinas regulares do curso. Neste caso, poderá compor até 10% da carga horária anual do curso e, no máximo 30% da carga horária de cada disciplina envolvida, devendo esta execução ser detalhada no plano de ensino e no diário de classe de cada disciplina envolvida.

Em obediência à citada Instrução Normativa, o Campus Três Corações adotará em sua matriz curricular, como Atividades Integradoras de Ensino, Pesquisa e Extensão (AI) que devem ter coerência com o perfil profissional do egresso e com o itinerário formativo, tendo como propósito suportar as etapas formativas, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas, bem como proporcionar formação omnilateral do estudante, integrando educação geral e específica.

Para que as AI aconteçam de forma efetiva no curso, é necessário o planejamento dos professores, garantido um espaço/tempo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação, motivando os estudantes no processo formativo, visando agregar conhecimentos da área básica e da área técnica, como também proporcionar a integração entre os conhecimentos que perpassam ambas as áreas. Assim, são objetivos específicos das AI's:

- ✓ aprofundar o entendimento do perfil do egresso e das áreas de atuação do curso;
- ✓ aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho;
- ✓ articular horizontalmente os conteúdos desenvolvidos na etapa letiva (ano/semestre), oportunizando o espaço de pesquisa e discussão para o entrelaçamento dos conhecimentos;
- ✓ operacionalizar a integração vertical do currículo, proporcionando unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e um aprofundamento cada vez maior dos conhecimentos em contato com a prática real de trabalho;
- ✓ assegurar espaço destinado ao enfoque para a formação do perfil profissional do egresso desejado pelo curso, bem como contemplar as especificidades da localização geográfica que se encontra e as particularidades regionais;
- ✓ constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação envolvendo todos os professores do curso no seu planejamento;
- ✓ incentivar a pesquisa e a extensão como princípios educativos;
- ✓ promover a interdisciplinaridade;
- ✓ promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e
- ✓ incentivar a criatividade, o empreendedorismo e a inovação tecnológica.

A utilização de Atividades Integradoras (AI) é uma metodologia de ensino que contextualiza a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade, fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas desenvolvam projetos e ações, baseados na criticidade e na criatividade. Trata-se de um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a articulação, formação integral e interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A organização curricular do curso técnico em Administração na modalidade integrado

ao ensino médio conta com um percentual de carga horária em todas disciplinas destinadas à realização de AI, distribuídos entre todas as etapas de realização do curso. As AI serão planejadas, preferencialmente, antes do início do semestre/ano letivo em que serão desenvolvidas e preverá, em comum acordo entre os docentes envolvidos e coordenação do curso, podendo ser realizadas de forma presencial ou à distância, a critério do (a) professor(a) responsável pela disciplina:

- ✓ planejamento coletivo para elaboração do(s) projeto(s) de AI e definição de qual(is) disciplina(s) integrará(ão) diretamente esse projeto, envolvendo, preferencialmente, 02 (duas) ou mais disciplinas, independente da organização em núcleos na matriz curricular;
- ✓ definição clara dos conteúdos, conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos nas AI;
- ✓ lançamentos correspondentes a carga horária destinada a AI nos respectivos planos de ensino e diários de classe;
- ✓ atividades não presenciais poderão fazer parte do planejamento, sendo a forma de desenvolvimento, acompanhamento e a comprovação de realização delas registradas também no projeto de AI e nos diários de classe;
- ✓ atividades, projetos e/ou eventos ligados à extensão ou pesquisa ou ensino deverão ser lançadas no SUAP, ou sistema de registro a ser definido.

O processo avaliativo é fundamental para melhorias no processo de aprendizagem. No que tange a avaliação dentro das AI, é preciso considerar:

- ✓ deve ser integrada entre as disciplinas diretamente envolvidas, podendo ainda ser contemplada como uma das formas de avaliação nas demais disciplinas do curso, desde que previstas no plano de ensino da disciplina e no projeto de AI;
- ✓ deve ser utilizada como um dos instrumentos para avaliação das disciplinas diretamente envolvidas;
- ✓ deve descrever os resultados esperados da realização da AI, prevendo,

preferencialmente, o desenvolvimento de um produto (escrito, virtual e/ou físico), conforme o perfil profissional do egresso.

Os professores envolvidos diretamente no projeto de AI serão responsáveis por dar ciência aos estudantes envolvidos no projeto, naquele respectivo período letivo (ano/trimestre/semestre), pelo acompanhamento, e também pelo respectivo registro e comprovação da realização das atividades previstas.

Todas essas ações vão ao encontro da proposta do Campus de implantar um novo modelo de organização curricular que privilegia as inovações, sem, contudo, desconsiderar as exigências legais de um sistema educacional, e oferece à sociedade uma modalidade de formação que busca atender às necessidades sociais da região, dando oportunidade àqueles que buscam além de uma formação técnica profissionalizante.

10.1.1 Sustentabilidade no currículo

A Sustentabilidade será trabalhada no curso de forma transversal, de modo que atenderá a legislação pertinente em relação ao Meio Ambiente. O Art. 2º da Política Nacional do Meio Ambiente (LEI Nº 6.938/81)¹⁷, que tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, destaca em seu Inciso X que educação ambiental deverá estar em todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente.

Em consonância, a Lei 9.795/99 (Política Nacional da Educação Ambiental), explicita, em seu Art. 9, a obrigatoriedade de contemplar o tema, onde se lê: Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando: educação básica; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; educação superior; educação especial; educação profissional; e educação de jovens e adultos.

Conforme o Art. 10 da Política Nacional de Educação Ambiental, a Educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

Em atendimento, o curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, irá, de modo transversal e transdisciplinar, contemplar a discussão ambiental com objetivos que permeiam conceitos de Educação Ambiental visando a conscientização e criticidade de seus alunos para com a responsabilidade cidadã e sustentável quanto ao tema.

¹⁷ Lei Nº 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

10.2 Representação gráfica do perfil de formação

Objetivando fortalecer e simplificar ações interdisciplinares a proposta pedagógica está dividida em núcleos. Espera-se que assim a educação profissional e tecnológica esteja integrada aos conhecimentos científicos, experiências, saberes e competências. Trata-se de uma organização curricular a favorecer a construção de práticas integradoras, articulando conceitos do trabalho, ciência, tecnologia e cultura, preparando o estudante para atuação no mundo do trabalho ou vida acadêmica.

O curso está estruturado em núcleos segundo a seguinte concepção:

- ✓ Núcleo estruturante: relativo a conhecimentos do ensino médio (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias), contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral.
- ✓ Núcleo articulador: relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso e elementos expressivos para a integração curricular.
- ✓ Núcleo tecnológico: relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Contempla disciplinas técnicas que atendem as especificidades e demandas da região.

A distribuição das disciplinas entre os núcleos está representada na Figura 5:

Figura 5 - Representação gráfica do perfil de formação



Fonte: Os autores.

10.3 Matriz Curricular

A educação profissional técnica, modalidade integrado ao ensino médio, será oferecida a quem já tenha concluído o nono ano do ensino fundamental, contando com matrícula única na Instituição de Ensino. O curso está organizado em regime anual, ofertado em período diurno, com carga horária total de 3.180 horas, sendo 3.120 h obrigatórias¹⁸. A proposta curricular estabelece carga horária de estágio de 120 horas atendendo aos parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. Observa-se que se inseriu na matriz curricular a disciplina de LIBRAS¹⁹ e a disciplina de Língua Estrangeira moderna (Espanhol)²⁰ em caráter optativo, totalizando 60 horas optativas.

O IFSULDEMINAS Campus Três Corações, baseado na transversalidade, busca estabelecer uma estruturação curricular que possibilite aos professores articular saberes. Dessa forma, utilizam-se procedimentos didático-metodológicos que oportunizem vivenciar situações de aprendizagem, articulando fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, ética profissional, responsabilidade social, gestão ambiental, gestão da inovação, iniciação científica, sustentabilidade, gestão de pessoas e qualidade de vida no trabalho.

¹⁸ Em atendimento à carga horária prevista na Resolução CONSUP N° 157/2022 - art. 4º, item I.

¹⁹ Em atendimento à Lei 5.626/2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

²⁰ Em atendimento à Resolução 157/2022 - art. 4º, item V, § 5º. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

O curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio do Campus Três Corações, está estruturado em 03 (três) anos, com duração de 900 horas no primeiro ano; 1080 horas no segundo ano e 1020 horas no terceiro ano. As aulas terão duração de 45 minutos, conforme apresentado na Tabela 2, com a seguinte legenda:.

AS: Aulas semanais

AA: Aulas anuais

AI: Carga horária de Atividades Integradoras de Ensino, Pesquisa e Extensão (reitera-se que essas atividades poderão ser realizadas tanto presencialmente como à distância, a critério do(a) professor(a) responsável pela disciplina).

CHA: Carga horária anual

CHT: Carga horária total da disciplina

.

Tabela 2 - Matriz curricular do Curso Técnico em Administração - Modalidade Integrado

NÚCLEO ESTRUTURANTE														
Áreas	Componentes Curriculares	AS	AA	AI**	CHA	AS	AA	AI**	CHA	AS	AA	AI**	CHA	CH TOTAL
		1º ANO				2º ANO				3º ANO				
Linguagens, Códigos e Tecnologias	Língua Portuguesa	4	160	6	114	4	160	6	114	-	-	-	-	240
	Língua Estrangeira Inglês	-	-	-	-	-	-	-	-	2	80	3	57	60
	Arte	-	-	-	-	-	-	-	-	2	80	3	57	60
	Educação Física	2	80	3	57	2	80	3	57	-	-	-	-	120
Matemática e Tecnologias	Matemática	-	-	-	-	4	160	6	114	4	160	6	114	240
Ciências da Natureza e Tecnologias	Física	2	80	3	57	2	80	3	57	2	80	3	57	180
	Química	2	80	3	57	2	80	3	57	2	80	3	57	180
	Biologia	2	80	3	57	2	80	3	57	2	80	3	57	180
Ciências Humanas e Tecnologias	História	2	80	3	57	2	80	3	57	2	80	3	57	180
	Geografia	2	80	3	57	2	80	3	57	2	80	3	57	180
	Filosofia	-	-	-	-	2	80	3	57	-	-	-	-	60
	Sociologia	2	80	3	57	-	-	-	-	2	80	3	57	120
Total da Base Nacional Comum		18	720	27	513	22	880	33	627	20	800	30	570	1800
NÚCLEO ARTICULADOR ²¹														
COMPONENTES CURRICULARES	Língua Portuguesa	-	-	-	-	-	-	-	-	6*	240	6	174	180
	Língua Estrangeira Inglês	-	-	-	-	2	80	3	57	-	-	-	-	60
	Matemática	4	160	6	114	-	-	-	-	-	-	-	-	120
	Contabilidade e Gestão Financeira	-	-	-	-	4	160	6	114	-	-	-	-	120
	Fundamentos da Economia	-	-	-	-	2	80	3	57	-	-	-	-	60
	Empreendedorismo e Inovação	2	80	3	57	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Total do Núcleo Articulador		6	240	9	171	8	320	12	228	6	240	6	174	600
NÚCLEO TECNOLÓGICO														
COMPONENTES CURRICULARES	Informática Básica	2	80	3	57	-	-	-	-	-	-	-	-	60
	Fundamentos da Administração	2	80	3	57	-	-	-	-	-	-	-	-	60
	Administração Mercadológica	-	-	-	-	4	160	6	114	-	-	-	-	120
	Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança no trabalho	2	80	3	57	-	-	-	-	-	-	-	-	60
	Gestão da Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	2	80	3	57	60
	Gestão da Produção e Operações	-	-	-	-	2	80	3	57	-	-	-	-	60
	Gestão do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	-	-	2	80	3	57	60
	Logística e Gestão de Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	2	80	3	57	60
	Prática Empresarial	-	-	-	-	-	-	-	-	2	80	3	57	60
Total Núcleo Tecnológico		6	240	9	171	6	240	9	171	8	320	12	228	600
Totais das Disciplinas		30	1200	45	855	36	1440	54	1026	34	1360	48	972	3000
Estágio														120
Carga Horária Total Obrigatória														3120
NÚCLEO OPTATIVO														
COMPONENTES CURRICULARES	Língua Estrang. Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	1	40	-	30	30
	Libras	-	-	-	-	-	-	-	-	1	40	-	30	30
Totais Optativas		-	-	-	-	-	-	-	-	2	80	-	60	60
Carga Horária Total														3180

²¹ As Articulações entre as disciplinas encontram-se descritas nos quadros das respectivas ementas.

* Disciplina que possui 2 aulas a distância (EAD).

** Atividades Integradoras: podem ser realizadas de forma presencial ou a distância, a critério do(a) professor(a).

11. EMENTÁRIO

Disciplinas do 1º ano

Quadro 4 - Língua Portuguesa – 1º ano

Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA		
Carga horária: 120 h	Aulas semanais: 4 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> Leitura e Interpretação de Textos. Língua e Linguagem. Comunicação Oral e Escrita Variações Linguísticas. Fonologia. Coesão e Coerência Textuais. Gêneros do Cotidiano. Elementos da Organização Narrativa. Relação entre arte e literatura. A linguagem e o texto literário. Gêneros literários (Lírico, Épico e Dramático). Primórdios da literatura em Portugal e no Brasil. Trovadorismo. Literatura informativa do Brasil. Classicismo. Barroco. Arcadismo.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Língua e Linguagem. Sociolinguística. Comunicação oral e Escrita. Produção Textual. Interpretação de Textos. Textos Informativos. Textos Literários. Estilos de época (do século XII ao século XVIII). A disciplina permeia todo o contexto do curso técnico em Administração.		
<u>Áreas de integração:</u> Humanas (história, sociologia e filosofia): povos e culturas: formação e variação. História: contexto de época (séc. XII ao XVIII).		
<u>Bibliografia básica:</u> ABAURRE,M. B.; ABAURRE,M. L.; PONTARA, M. N. Português - Contexto , Interlocução e Sentido - Vol. 1 - 1º Ano São Paulo: Moderna, 2008. AMARAL,E; ANTÔNIO, S; FERREIRA,M; LEITE, R. Novas Palavras - Língua Portuguesa - 1º Ano - Ensino Médio. São Paulo; FTD, 2010. GRAÇA, S. RIBEIRO, I;STARLING, R.; TRAVALHA, M. Português Trilhas e Tramas. Vol.1. Ensino Médio. São Paulo: Editora Leya. 2016.		
<u>Bibliografia complementar:</u> CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 13.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português: Linguagens. 5.ed. São Paulo: Atual Editora, 2005. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 8.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010. FARACO. C.E.; MOURA, F.M. Gramática. São Paulo: Ática, 2006. NEJAR, C. História da literatura brasileira: da carta de Caminha aos contemporâneos. São Paulo: Leya, 2011.		

Quadro 5 - Matemática – 1º ano

Componente curricular: MATEMÁTICA

Carga horária: 120 h	Aulas semanais: 4 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> Conjuntos. Reconhecimento e definição de funções. Conceitos, análise gráfica e resolução de equações e inequações das seguintes funções: Afim (Juros Simples), Quadrática, Modular, Exponencial (Juros Compostos), e logarítmica. Sequência numérica. Progressão aritmética (PA) e Progressão geométrica (PG). Observação: (em cada tópico, será abordado a aplicação na área de Administração.)		
<u>Ênfase tecnológica:</u> A disciplina permeia todo o contexto do curso Técnico em Administração.		
<u>Áreas de integração:</u> Lógica de Programação (1º ano): Matrizes, Conjuntos, Funções e Cálculos.		
<u>Bibliografia básica:</u> ANDRADE, T. M. Matemática Interligada: funções afim, quadrática, exponencial e logarítmica. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2020. ANDRADE, T. M. Matemática Interligada: grandezas, sequências e matemática financeira. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2020. RÊGO, R.G.; et.al. Você no mundo: projetos integradores: matemática e suas tecnologias. 1ª ed. João Pessoa: MVC Editora, 2020.		
<u>Bibliografia complementar:</u> GIOVANNI, J.R.; JUNIOR, J.R.G.; BONJORNO, J.R.; SOUSA, P.R.C. 360º Matemática. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2017. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAIN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Matemática: Ciências e Aplicações. 9ª ed. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2017. PAIVA, M. Moderna Plus Matemática Paiva. 3.ed.Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2015. PAULUSSI, B.; GRASSMANN, J. Cenários para investigação: humanidades e matemática em contexto. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2020. VIANA, F.; DANTE, L.R. Matemática: Contexto e Aplicação. 4ª ed. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2018.		

Quadro 6 - Física – 1º ano

Componente curricular: FÍSICA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> Grandezas físicas. Sistema Internacional de Unidades. Instrumentos de medida. Cinemática: sistema de coordenadas, velocidade, velocidade escalar média, aceleração, aceleração escalar média, movimento retilíneo e uniforme, movimento retilíneo uniformemente variado, queda livre. Conceito de Vetores. Dinâmica: Leis de Newton, leis de força, força peso, força elástica, força de atrito estático e cinético, força normal, torque, aplicações práticas. Energia: trabalho, potência, formas de energia, energia cinética, energia potencial gravitacional, energia potencial elástica, lei de conservação da energia, aplicações práticas. Hidrostática: densidade, pressão, lei de Stevin, princípio de Arquimedes, princípio de Pascal, aplicações práticas.		
<u>Ênfase tecnológica:</u>		

Não se aplica.
<u>Áreas de integração:</u> Não se aplica.
<u>Bibliografia básica:</u> EWITT, P. G. Física Conceitual. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: contexto e aplicações. São Paulo: Scipione, 2011. SANT'ANNA, B. Conexões com a física. Vol. 1 São Paulo: Moderna, 2010.
<u>Bibliografia complementar:</u> ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Física. Volume único. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2010. BONJORNO, J. R. et.al. Física Fundamental. Vol. Único. São Paulo. Ed. FTD. 1999. GASPAR, A. Compreendendo a Física: mecânica. São Paulo: Ática, 2012. PIETROCOLA, M. Física em Contextos. São Paulo: Moderna, 2011. RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física. Vol. 1 São Paulo: Moderna, 2010.

Quadro 7 - Química – 1º ano

Componente curricular: QUÍMICA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> A matéria e suas propriedades. Separação de misturas. Substâncias simples e compostas. Evolução dos modelos atômicos. Tabela periódica. Ligações iônicas. Ligações metálicas e ligas especiais. Ligações covalentes. Ligações intermoleculares. Química inorgânica. Teoria atômico-molecular. Teoria cinética dos gases. Cálculo estequiométrico.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> A disciplina permeia pontos específicos do curso técnico em Administração.		
<u>Áreas de integração:</u> Biologia – Física – Matemática e algumas disciplinas técnicas do Curso.		
<u>Bibliografia básica:</u> CANTO, E. L. do; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2012. FELTRE, R. Química. Vol. 1. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005. FONSECA, M. R. M da. Química. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2014.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ATKINS, P., LORETTA J. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York: Cengage Learning, 2010.		

LEMBO, A.; GROTO, R. **Química**: Química Geral e Orgânica. Vol.1. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAHAN B. , MYERS J. R. **Química um Curso Universitário**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Quadro 8 - Biologia – 1º ano

Componente curricular: BIOLOGIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> Introdução e importância do estudo em Biologia. Análise das teorias sobre o surgimento da vida. Estudo da composição química dos seres vivos e noções de qualidade alimentar. Citologia: características e funções da membrana, citoplasma e núcleo. Bioquímica celular: respiração e fotossíntese. Estudo dos tecidos. Reprodução e Desenvolvimento Embrionário.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Não se aplica.		
<u>Áreas de integração:</u> Não se aplica.		
<u>Bibliografia básica:</u> AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das células 1º ano: Origem da vida - Citologia e histologia - Reprodução e desenvolvimento. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2014. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.		
<u>Bibliografia complementar:</u> GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia: ecologia, origem da vida e biologia celular, embriologia e histologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. SANTOS, F.S.; AGUILAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M. M. A. Biologia: ensino médio- 1º ano. Coleção Ser Protagonista. São Paulo: SM, 2010. SILVA JR, C. et al. Biologia. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		

Quadro 9 - História – 1º ano

Componente curricular: HISTÓRIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> Introdução ao conhecimento histórico: o "ofício de historiador(a)"; historiografia e temporalidade; fontes históricas em diferentes tipologias. História da América "pré-colombiana": sociedades ameríndias nos séculos V a XV d.C; arqueologia e história indígenas; o Brasil indígena entre passado e presente. História da África		

nos sécs. VII-XV d.C.: reinos e impérios africanos; comércio transariano e expansão do islamismo; a África no Brasil (cultura afro-brasileira). História da Europa nos séculos V a XV d.C.: a cristandade medieval; os árabes e o islamismo na Península Ibérica; indústria cultural, usos do passado e neomedievalismo.

Ênfase tecnológica:

Não se aplica.

Áreas de integração:

SOCIOLOGIA 1º ano (Cultura: cultura e identidade; formação cultural do Brasil; cultura e ideologia; indústria cultural; arte e cultura. Diversidade e inclusão social: estereótipo e padrões culturais; preconceito e discriminação.); ARTE 3º ano (A Arte Islâmica; A Arte Românica; A Arte Gótica); FILOSOFIA 2º ano (Filosofia decolonial: pensamento filosófico africano e indígena. As mulheres na filosofia.); LÍNGUA PORTUGUESA 1º ano (Primórdios da literatura em Portugal e no Brasil. Trovadorismo.).

Bibliografia básica:

FAUSTO, C. **Os índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FRANCO JÚNIOR, H. **A Idade Média: o nascimento do ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

SOUZA, M. de M. e. **África e Brasil africano**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2012.

Bibliografia complementar:

BLOCH, M. **Apologia da História, ou, o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

CUNHA, M. C. da. **Índios no Brasil: história, direitos e cidadania**. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

LE GOFF, J. e SCHMITT, J.C. **Dicionário analítico do Ocidente medieval**. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

MACEDO, J. R. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2018.

SILVA, A. da C. e. **A enxada e a lança: a África antes dos portugueses**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

Quadro 10 - Geografia – 1º ano

Componente curricular: GEOGRAFIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> Indivíduo, sociedade e natureza: introdução ao conhecimento geográfico e seu objeto de estudo. Espaço, paisagem e tempo. Natureza e cultura na Modernidade: o pensamento ocidental e a natureza sob outras perspectivas. Geografia física e meio ambiente: o planeta Terra como um sistema. O tempo geológico e a idade do universo. Os fundamentos da fisionomia da paisagem. Processos geoeconômicos e socioambientais. Energia, ambiente e sociedade. Segurança energética mundial. Desenvolvimento sustentável, novas tecnologias, exclusão social e desigualdade de gênero. Espaço agrário: o mundo rural e a produção agropecuária. A moderna relação entre o rural e o urbano. Cidade, urbanização e segunda natureza: condições socioambientais complexas.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Cultura e natureza, desafios à construção do desenvolvimento sustentável.		
<u>Áreas de integração:</u> CIÊNCIAS DA NATUREZA (meio ambiente e sociedade; elementos de física, fundamentos de geologia; clima, água e atmosfera); MECÂNICA (energia, sociedade e ambiente); ADMINISTRAÇÃO		

MERCADOLÓGICA (consumo consciente, recursos naturais); LINGUAGEM E EDUCAÇÃO FÍSICA (noções espaciais e de orientação geográfica).
<u>Bibliografia básica:</u> DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004. TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 VAINFAS, R.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. Humanitas.doc: Indivíduo, sociedade e natureza. 1. Ed. São Paulo: saraiva educação, 2020.
<u>Bibliografia complementar:</u> AB’SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê editorial, 2018. MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: ensino médio. vol. 1. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016. ROSS, J. L. S.(org.). Geografia do Brasil. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2008. SIMIELLI, M. E. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2013. VAINFAS, R.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. Humanitas.doc: Tempo e espaço. 1. Ed. São Paulo: Saraiva educação, 2020.

Quadro 11 - Educação Física – 1º ano

Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> Músculos: conceito, funções, tipos de tecido muscular, tipos de contração muscular, tipos de movimentos, nome dos principais músculos do corpo humano. Capacidades físicas: força, velocidade, resistência, agilidade, flexibilidade, coordenação motora, equilíbrio, ritmo. Vivências práticas da cultura corporal de movimento. Criação de jogos. Jogos criados.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Não se aplica.		
<u>Áreas de integração:</u> Tema transversal - Educação Ambiental (Biologia e Ciências Sociais).		
<u>Bibliografia básica:</u> FILHO, L. C. et al. Metodologia do Ensino da Educação Física, 2ª ed. rev. São Paulo: Editora Cortez, 2009. DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na Escola. Campinas: Papirus, 2007. MOREIRA, W. W. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas: Papirus, 2010.		
<u>Bibliografia complementar:</u> BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília, 2002. DANTAS, E. H. M. A prática da Preparação Física. Rio de Janeiro, Shape, 2003.		

DARIDO, S. C. Educação Física e Temas Transversais na Escola . Campinas: Papirus Editora, 2012.
GALHARDO, J. S. P. Educação Física Escolar : do Berçário ao Ensino Médio. 2ª edição. Rio de Janeiro, Editora Lucerna, 2005.
SELBACH, S. Educação Física e Didática . Coleção Como Bem Ensinar. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.

Quadro 12 - Sociologia – 1º ano

Componente curricular: SOCIOLOGIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> O capitalismo e a formação do pensamento sociológico. Sociedade e indivíduo. Cultura: cultura e identidade; formação cultural do Brasil; cultura e ideologia; indústria cultural; arte e cultura. Diversidade e inclusão social: estereótipo e padrões culturais; preconceito e discriminação. O mundo do trabalho: o trabalho nas sociedades industriais; direitos trabalhistas e política; precarização do trabalho; trabalho e juventude no Brasil; precariado digital; consumo e desenvolvimento sustentável. As relações sociais na era digital: internet e dispositivos móveis.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Cultura e diversidade, mundo do trabalho e desenvolvimento sustentável.		
<u>Áreas de integração:</u> FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO (Escolas clássica; e de Relações humanas e Teoria da burocracia); ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA (consumo consciente); GESTÃO DE PESSOAS (Relações de gênero no ambiente de trabalho; Valorização da diversidade no ambiente de trabalho); HISTÓRIA 1º ano (História da América "pré-colombiana"; História da África nos sécs. VII-XV d.C.); GEOGRAFIA 1º ano (a questão do desenvolvimento sustentável); EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ano (Trabalho e Lazer).		
<u>Bibliografia básica:</u> ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000. GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006. TURNER, J. H. Sociologia: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Malcron Books, 1999.		
<u>Bibliografia complementar:</u> CHINOY, E. Sociedade: Uma introdução à sociologia. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991. KRENAK, Aílton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das letras, 2020. MACHADO, I. J. de R.; AMORIM, H.; BARROS, C. R. de. Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2013. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.		

Quadro 13 - Informática Básica – 1º ano

Componente curricular: INFORMÁTICA BÁSICA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano

<u>Ementa:</u> Sistemas Operacionais (Linux e Windows). Aplicativos para Escritório. Internet e Comunicação. Noções Básicas de Hardware. Segurança da Informação.
<u>Ênfase tecnológica:</u> Disciplina permeia todo o curso técnico em Administração.
<u>Áreas de integração:</u> Disciplina permeia todo o curso técnico em Administração.
<u>Bibliografia básica:</u> MACHADO, F. B.; MAIA, L.P. Arquitetura de Sistemas Operacionais. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. RODRIGUES, H. (org.). Aprendendo BrOffice. Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2009. VASCONCELOS, L. Hardware na Prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2014.
<u>Bibliografia complementar:</u> CAIÇARA JUNIOR, C. Informática, internet e aplicativos. Curitiba: IBPEX, 2007. MORIMOTO, C. Entendendo e dominando o Linux. São Paulo: Digerati Books, 2004. MOTA FILHO, J. E. Descobrimo o Linux: entenda o Sistema Operacional GNU/Linux. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2007. ROCHA, T. da. Windows 7 Sem Limites. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. TORRES, G. Hardware: versão revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Novaterra, 2013.

Quadro 14 – Empreendedorismo e Inovação – 1º ano

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> Empreendedorismo: conceitos, tipos e importância. Competências empreendedoras. Diferenciando ideias e oportunidades. Design Thinking. Planejamento do negócio: plano de negócios, modelo de negócios e proposta de valor. Elaboração de pitch. Gestão da inovação e metodologias ágeis para inovação. Noções sobre propriedade intelectual.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Preparação para as mudanças do mundo atual, despertando o interesse para a abertura de novos negócios e promovendo o desenvolvimento regional, além de estimular a inovação e a criatividade.		
<u>Áreas de integração:</u> Economia, Marketing, Gestão de Pessoas, Administração da Produção e Operações, Contabilidade e Finanças (Plano de Negócios/Modelo de Negócios). Língua portuguesa - comunicação oral e escrita(Elaboração de Pitch).		
<u>Bibliografia básica:</u> DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.		

PORTO, G. S. (org). Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. ROSA, C. A.; COUTO, G. M.; LAGE, M.G (Colab). O guia essencial para novos empreendedores: modelagem e proposta de valor. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2015.
<u>Bibliografia complementar:</u> BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2010. 249 p. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. FREITAS FILHO, F. L. Gestão da Inovação: teoria e prática para implantação. São Paulo, Atlas, 2013. MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xiii, 240 p. TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. 3.ed. Porto Alegre: Bookman. 2008.

Quadro 15 – Fundamentos de Administração – 1º ano

Componente curricular: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> Antecedentes históricos da Administração. Administração Científica. Escola Clássica. Relações Humanas. Teoria da Burocracia. Abordagem Neoclássica e Administração Por Objetivos (APO). Abordagem Sistêmica e Contingencial. Novas abordagens da Administração. Perfil e habilidades do administrador. Etapas do processo administrativo. Noções de Administração pública. Ferramentas administrativas: fluxograma, diagramas, organogramas, departamentalização.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Conhecimento da base histórica da Administração e seus processos evolutivos até a atualidade.		
<u>Áreas de integração:</u> Sociologia (1º ano): capitalismo e a formação do pensamento sociológico clássico. Pensando a vida em sociedade. Cultura: o cosmos humano. Processo de socialização e coesão social. Teoria da ação social, exclusão social e desigualdade de gênero. Gestão de Pessoas (1º ano): Clima organizacional. Qualidade de vida no trabalho.		
<u>Bibliografia básica:</u> CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. São Paulo: Campus, 2011. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012. OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2012.		
<u>Bibliografia complementar:</u> CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2009. MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos de Administração: manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração. 3.ed. rev. São Paulo: Pioneira		

Thomson, 2006.
SILVA, R. O. Teorias da Administração . São Paulo: Pearson, 2008.
SOBRAL, F.; PECI, A.. Administração: Teoria e prática no contexto brasileiro . 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013

Quadro 16 – Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança no Trabalho

Componente curricular: GESTÃO DE PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 1º ano
<u>Ementa:</u> As organizações e as pessoas. Relações de gênero no ambiente de trabalho. Gestão por competência. Clima organizacional. Qualidade de vida no trabalho. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Liderança e Motivação. Gestão de conflitos nas organizações. Conceitos básicos da legislação de segurança e saúde no trabalho. Normas Regulamentadoras. Mapa de riscos. Valorização da diversidade no ambiente de trabalho.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Discussão acerca dos processos de recrutamento e seleção de pessoas, além de abordagens relacionadas a treinamento e desenvolvimento de pessoas e avaliação de desempenho, clima organizacional e qualidade de vida no trabalho. Conhecimento sobre as normas regulamentadoras que permeiam as empresas, no que tange a saúde e segurança no trabalho. Preparação dos(as) estudantes para entrevistas de estágio/emprego, preparando-os (s) para o mundo do trabalho.		
<u>Áreas de integração:</u> Sociologia (1º ano): O mundo do trabalho: o trabalho nas sociedades industriais; direitos trabalhistas e política; precarização do trabalho; Empreendedorismo e Inovação (1º ano): Competências empreendedoras. Diferenciando ideias e oportunidades. Design Thinking.		
<u>Bibliografia básica:</u> BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2010. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ARAÚJO, L. C. G. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. CHIRMICI, A. OLIVEIRA, E. A. R. de. Saúde e Segurança no Trabalho. 2 ed. São Paulo: Senac: 2019. DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2009. LUZ, R. S. Gestão do Clima Organizacional. 2.ed. Rio de Janeiro: QualityMark, 2007. MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 14 ed. São Paulo: Futura, 2011.		

Disciplinas do 2º ano

Quadro 17 - Língua Portuguesa – 2º ano

Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA		
Carga horária: 120 h	Aulas semanais: 4 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Conhecimento linguístico: revisão ortográfica; morfologia: classes de palavras; Sintaxe: estudo das relações entre as palavras e os efeitos de sentido. Leitura e interpretação de textos. Romantismo em Portugal e no Brasil: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras. Realismo e Naturalismo: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras. Parnasianismo e Simbolismo: a estética parnasiana brasileira; a estética simbolista em Portugal e no Brasil.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Escolas literárias (principalmente século XIX); Leitura e Produção de textos. A disciplina permeia todo o contexto do curso técnico em Administração.		
<u>Áreas de integração:</u> Humanas: contexto do século XIX. Marketing: produção textual. Artes: produção escrita, expressão oral, movimentos artísticos.		
<u>Bibliografia básica:</u> ABAURRE,M. B.; ABAURRE,M. L.; PONTARA, M. N. Português - Contexto , Interlocução e Sentido - Vol. 2- 2º Ano São Paulo: Moderna, 2008. AMARAL,E; ANTÔNIO, S; FERREIRA,M; LEITE, R. Novas Palavras - Língua Portuguesa - 2º Ano - Ensino Médio. São Paulo; FTD, 2010. GRAÇA, S; RIBEIRO, I; STARLING, R; TRAVALHA, M. Português Trilhas E Tramas. Vol. 2 Ensino Médio. São Paulo: Editora Leya. 2016.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ABDALLA JR, B. Antologia de Poesia Brasileira - Realismo e Parnasianismo - Col. Bom Livro. São Paulo: Ática, 2000. AZEVEDO, A. et al. Antologia da Poesia Romântica Brasileira. Rio de Janeiro: Cia. Editora Nacional, 2008. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português: Linguagens. 5.ed. São Paulo: Atual Editora, 2005. NEJAR, C. História da literatura brasileira: da carta de Caminha aos contemporâneos. São Paulo: Leya, 2011. SOUZA, C. et al. Antologia da Poesia Simbolista Brasileira. Rio de Janeiro: Cia. Editora Nacional, 2008.		

Quadro 18 – Matemática 2º ano

Componente curricular: MATEMÁTICA		
Carga horária: 120 h	Aulas semanais: 4 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u>		

Trigonometria nos triângulos. Trigonometria no Ciclo. Funções Trigonométricas. Transformações Trigonométricas. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Transformações Geométricas. Análise Combinatória. Probabilidade. Observação: (em cada tópico, será abordada a aplicação na área de Administração).
<u>Ênfase tecnológica:</u> A disciplina permeia todo o contexto do curso Técnico em Administração.
<u>Áreas de integração:</u> Linguagem de Programação (2º ano), Gerenciamento de Redes e Computadores (2º ano): Cálculo de sub-redes.
<u>Bibliografia básica:</u> ANDRADE, T. M. Matemática Interligada: trigonometria, fenômenos periódicos e programação. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2020. ANDRADE, T. M. Matemática Interligada: matrizes, sistemas lineares e geometria analítica. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2020. RÊGO, R.G.; et.al. Você no mundo: projetos integradores: matemática e suas tecnologias. 1ª ed. João Pessoa: MVC Editora, 2020.
<u>Bibliografia complementar:</u> GIOVANNI, J.R.; JUNIOR, J.R.G.; BONJORNIO, J.R.; SOUSA, P.R.C. 360º Matemática. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2017. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAIN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Matemática: Ciências e Aplicações. 9ª ed. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2017. PAIVA, M. Moderna Plus Matemática Paiva. 3.ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2015. PAULUSSI, B.; GRASSMANN, J. Cenários para investigação: humanidades e matemática em contexto. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2020. VIANA, F.; DANTE, L.R. Matemática: Contexto e Aplicação. 4ª ed. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2018.

Quadro 19 – Física – 2º ano

Componente curricular: FÍSICA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Movimento ondulatório: conceito de ondas, tipos de ondas, forma de propagação, ondas periódicas e suas características, propriedades das ondas, ondas estacionárias. Som: características, espectro sonoro, intensidade e nível de intensidade sonora, efeito Doppler, aplicações práticas. Música: notas musicais, altura do som, timbre, instrumentos de corda, instrumentos de tubo, aplicações práticas. Calorimetria: equilíbrio térmico, temperatura, escalas termométricas, dilatação, calor, capacidade térmica, calor específico, trocas de calor, aplicações práticas. Gases: mudança de fase, calor latente, lei de Boyle-Mariotte, lei de Gay-Lussac, lei dos gases perfeitos, aplicações práticas. Tipos de transformação de estado. Leis da Termodinâmica e aplicações práticas. Gravitação: modelos cosmológicos, corpos celestes, movimento circular uniforme, aceleração centrípeta, leis de Kepler, lei da Gravitação Universal, campo gravitacional, explicação de fenômenos naturais.		
<u>Ênfase tecnológica:</u>		

Não se aplica.
<u>Áreas de integração:</u> Não se aplica.
<u>Bibliografia básica:</u> EWITT, P. G. Física Conceitual. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: contexto e aplicações. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2011. SANT'ANNA, B. Conexões com a física. Vol. 2 São Paulo: Moderna, 2010.
<u>Bibliografia complementar:</u> ALVARENGA, B; MÁXIMO, A. Física. Volume único. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2010. BONJORNO, J. R. et.al. Física Fundamental. Vol. Único. São Paulo. Ed. FTD. 1999. GASPAR, A. Compreendendo a Física: ondas, óptica e termodinâmica. São Paulo, Ática, 2010. PIETROCOLA. M. Física em Contextos. São Paulo: Moderna, 2011. RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física. Vol. 2 São Paulo: Moderna, 2010.

Quadro 20 – Química – 2º ano

Componente curricular: QUÍMICA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Estudo das soluções. Mistura das soluções. Propriedades coligativas. Introdução à eletroquímica. Pilhas secas e baterias. Eletrólise. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrios moleculares. Equilíbrios iônicos. pH, solução tampão.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> A disciplina permeia pontos específicos do curso.		
<u>Área de integração:</u> Biologia – Física – Matemática e algumas disciplinas técnicas do curso.		
<u>Bibliografia básica:</u> CANTO, E.L.do; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano. 4.ed.São Paulo: Moderna, 2012. FELTRE, R. Química. Vol. 2. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005. FONSECA, M.R. M da. Química. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2014.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ATKINS, P., LORETTA. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York: Cengage Learning, 2010. LEMBO, A.; GROTO, R. Química: Química Geral e Orgânica. Vol.2. São Paulo: Saraiva, 2010.		

MAHAN B., MYERS J. R. **Química um Curso Universitário**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.
 USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Quadro 21 - Biologia – 2º ano

Componente curricular: BIOLOGIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Estudo da diversidade, taxonomia e classificação dos seres vivos. Análise da diversidade de vida microscópica, bem como sua relação com o ser humano. Reino Vegetal: classificação, características de cada grupo e anatomia e fisiologia das angiospermas. Estudo do reino animal e estabelecimento de relações evolutivas entre os filos. Corpo humano: anatomia e fisiologia dos sistemas.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Não se aplica.		
<u>Áreas de integração:</u> Não se aplica.		
<u>Bibliografia básica:</u> AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia dos organismos 2º ano : a diversidade dos seres vivos 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . Vol.2 São Paulo: Ática, 2014. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio . Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2010.		
<u>Bibliografia complementar:</u> GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia : os seres vivos. São Paulo: Nova Geração, 2010. POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados . 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. SANTOS, F.S.; AGUILAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M. M. A. Biologia : ensino médio - 2º ano. Coleção Ser Protagonista. São Paulo: SM, 2010. SILVA JR, C. et al. Biologia . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		

Quadro 22 - História – 2º ano

Componente curricular: HISTÓRIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> África, América e Europa em conexão no "mundo atlântico" colonial: ocupação europeia na América e em África; sistemas coloniais e resistências indígenas; sociedades africanas, tráfico atlântico e escravidão; diáspora africana e cultura afro-brasileira; usos do passado colonial. Circulação de ideias e conexões políticas na "era das revoluções": Revolução Industrial, capitalismo e mundos do trabalho; Iluminismo, rebeliões		

coloniais, Revoluções Francesa, Haitiana e Americana. Os Estados-nação na América e na Europa do século XIX: nacionalismos e formação dos Estados americanos; o Brasil no século XIX; teorias raciais, escravidão na América e imperialismo europeu em África.
<u>Ênfase tecnológica:</u> Não se aplica.
<u>Áreas de integração:</u> LÍNGUA PORTUGUESA 2º ano (Romantismo em Portugal e no Brasil: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras. Realismo e Naturalismo: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras.); GEOGRAFIA 2º ano (O mundo do trabalho. Escravidão e liberdade - Liberdade e modernidade. Capital e trabalho: o processo de desenvolvimento do capitalismo. Trabalho versus capital: na luta por direitos. As sociedades industriais - a relevância histórico-econômica da atividade industrial.); SOCIOLOGIA 1º ano (O mundo do trabalho: o trabalho nas sociedades industriais; direitos trabalhistas e política; precarização do trabalho; trabalho e juventude no Brasil.); FILOSOFIA 2º ano (Conhecimento: A realidade e suas causas).
<u>Bibliografia básica:</u> AMADO, J. e FIGUEIREDO, L. C. O Brasil no Império português. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2001. SCHWARCZ, L. e GOMES, F. Dicionário da escravidão e da liberdade: 50 textos críticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. VILLALTA, L. C. 1789-1808: o império luso-brasileiro e os Brasis. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
<u>Bibliografia complementar:</u> ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. HOBSBAWM, E. A era das revoluções: Europa, 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. PRADO, M. L. C. América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2014. SCHWARCZ, L. As barbas do imperador: d. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. TODOROV, T. A conquista da América: a questão do outro. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Quadro 23 – Geografia – 2º ano

Componente Curricular: GEOGRAFIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Educação cartográfica: fundamentos da cartografia. Representações geográficas, culturais e políticas do mundo. Cartografia no mundo globalizado: Tecnologias da Informação - Sistemas de Informações Geográficas. Cartografia e ideologia – “visões de mundo”; Geopolítica. O mundo do trabalho. Escravidão e liberdade - Liberdade e modernidade. Capital e trabalho: o processo de desenvolvimento do capitalismo. Trabalho versus capital: na luta por direitos. As condições adversas do trabalho no mundo contemporâneo: da Era dos direitos às políticas neoliberais. As sociedades industriais - a relevância histórico-econômica da atividade industrial. A sociedade do progresso. Globalização e trabalho - o processo de globalização e a economia-mundo. O mundo do trabalho e o desenvolvimento das tecnologias aplicadas - o meio técnico-científico-informacional; os fluxos e os fixos. A sociedade de consumo.		

<u>Ênfase tecnológica:</u> Mundo do trabalho. Sociedade e economia, meio técnico-científico-informacional.
<u>Áreas de integração:</u> GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO (trabalho, ambiente e cultura; tecnologias aplicadas; sociedade de consumo);
<u>Bibliografia básica:</u> MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: ensino médio. vol. 2. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016. SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 25ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2015. VAINFAS, R.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. Humanitas.doc: política e mundo do trabalho. 1. Ed. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
<u>Bibliografia complementar:</u> HOBSBAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. 34ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. IANNI, O. Teorias da globalização. 17ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. NOVAES, C. E.; RODRIGUES, V. Capitalismo para principiantes. São Paulo: Brasiliense, 1983. ROSS, J. L. S.(org.). Geografia do Brasil. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2008. VAINFAS, R.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. Humanitas.doc: Tempo e espaço. 1. Ed. São Paulo: saraiva educação, 2020.

Quadro 24 – Educação Física – 2º ano

Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Princípios do treinamento físico e esportivo: individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, interdependência volume-intensidade, especificidade, continuidade. Regras e fundamentos técnicos e táticos dos esportes. O esporte (espetáculo) e sua dimensão social, política, cultural e histórica. Saúde e qualidade de vida: noções de nutrição; suplementos x anabolizantes; os benefícios da atividade física; meditação e seus benefícios. Corpo perfeito, corpo saudável e corpo feliz (reflexões). Vivências práticas da cultura corporal de movimento. Jogos criados.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Não se aplica.		
<u>Áreas de integração:</u> Tema transversal - Educação Ambiental (Biologia e Ciências Sociais).		
<u>Bibliografia básica:</u> FILHO, Lino Castellani et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. 2ª ed. rev. São Paulo: Editora Cortez, 2009. DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para ensinar Educação Física:		

possibilidades de intervenção na Escola. Campinas: Papirus, 2007.
MOREIRA, Wagner Wey. Aulas de Educação Física no Ensino Médio . Campinas: Papirus, 2010.
<u>Bibliografia complementar:</u>
BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais : ensino médio. Brasília, 2002.
DANTAS, E. H. M. A prática da Preparação Física . Rio de Janeiro, Shape, 2003.
DARIDO, S. C. Educação Física e Temas Transversais na Escola . Campinas: Papirus Editora, 2012.
GALHARDO, J. S. P. Educação Física Escolar : do Berçário ao Ensino Médio. 2ª edição. Rio de Janeiro, Editora Lucerna, 2005.
SELBACH, S. Educação Física e Didática . Coleção Como Bem Ensinar. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.

Quadro 25 – Filosofia – 2º ano

Componente Curricular: FILOSOFIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Introdução: a filosofia grega; pensamento mítico e pensamento filosófico; senso comum e pensamento filosófico. Filosofia decolonial: pensamento filosófico africano e indígena. As mulheres na filosofia. Ética: ação humana e valores; vontade, livre-arbítrio e razão; bioética, ética socioambiental e ética no mundo digital. Estética: conceitos fundamentais; a arte como forma de pensamento. Existência: autoconhecimento, liberdade e identidade; relações humanas na pós-modernidade.		
<u>Ênfase básica:</u> Ética, conhecimento e existência.		
<u>Áreas de integração:</u> EDUCAÇÃO FÍSICA 2º ano (Corpo perfeito, corpo saudável e corpo feliz); HISTÓRIA 2º ano (África, América e Europa em conexão no "mundo atlântico" colonial); ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA 2º ano (Comportamento do consumidor e responsabilidade ética).		
<u>Bibliografia básica:</u> CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. Ética . São Paulo: Loyola, 2005. DELL, Christopher. Mitologia : um guia dos mundos imaginários. São Paulo: Edições Sesc, 2014. JÚNIOR, Auterives Maciel. Pré-socráticos : a invenção da razão. São Paulo: Odysseus, 2011.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia . 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . São Paulo: Abril Cultural, 1973. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo : comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. HRYNIEWICZ, S. Para filosofar . 7.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.		

Quadro 26 – Língua Estrangeira Inglês – 2º ano

Componente curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Técnicas de interpretação de textos e foco no viés instrumental no manejo da língua, contextualizado no uso cotidiano e técnico das estratégias de leitura. Aspectos gramaticais e morfológicos da língua inglesa. Artigos definidos e indefinidos. Pronomes pessoais, objeto, possessivos e demonstrativos. Presente Simple, Presente Contínuo. Passado Simple. Futuro Simple. Imperativos. Verbos Modais. Substantivos contáveis e incontáveis. Comparação dos adjetivos. Sufixo e Prefixo. Trabalhar inglês a partir dos gêneros textuais, desenvolvendo modos de interação com a palavra escrita a partir do idioma em suas diversas faces: culturais, artísticas, literárias, musicais, profissionais, entre outras.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> A disciplina permeia todo o contexto do curso técnico em Administração.		
<u>Áreas de integração:</u> Não se aplica.		
<u>Bibliografia básica:</u> AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. English For All. São Paulo: Saraiva, 2010. MARQUES, A. Prime time: inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012. WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da língua inglesa. São Paulo: Ática, 2009.		
<u>Bibliografia complementar:</u> CAMPOS, G. T. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010. COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português. São Paulo: Disal, 2009. DUDENEY, G.; HOCKLY, N. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos. São Paulo: Alta Books, 2011. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental. Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2003. TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.		

Quadro 27 - Administração Mercadológica – 2º ano

Componente curricular: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA		
Carga horária: 120 h	Aulas semanais: 4 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Introdução ao marketing: conceitos, importância e funções. Ambiente de Marketing. Análise ambiental e Matriz SWOT. Segmentação e Posicionamento de mercado. Composto de marketing: estratégias para produtos e serviços, preço, praça e promoção. Plano de Marketing. Neuromarketing, comportamento do consumidor e responsabilidade ética. Marketing 4.0 na economia digital.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Preparação para o entendimento do ambiente de mercado, com destaque para o entendimento dos fatores e processos que contribuem para a maior satisfação do público consumidor e, consequentemente, para o maior sucesso e perenidade das organizações.		

Áreas de integração: SOCIOLOGIA 1º ano (consumo consciente); FUNDAMENTOS DE ECONOMIA 2º ano (análise ambiental e comportamento do consumidor - macro e microeconomia).
Bibliografia básica: KOTLER,P.; KARTAJAYA,H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: do Tradicional ao Digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013. LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Bibliografia complementar: BRIDGER, D. Neuromarketing: como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. 1.ed. São Paulo: Autêntica Business, 2018. 304p. MORETTI, S.; LENZI, C. F.; ZUCCO, F. D. Marketing empreendedor: novos rumos para o sucesso nos negócios de micro, pequenas e médias empresas(livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2012. OLIVEIRA, D. M. de. Marketing estratégico (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2021. PAIXÃO, M. V. Pesquisa e planejamento de marketing e propaganda. 2. ed., rev., atual. e ampl. Curitiba: IBPEX Dialógica, 2011. 175 p. ROCHA, A. da; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.

Quadro 28 – Fundamentos de Economia – 2º ano

Componente curricular: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 2º ano
Ementa: Conceitos introdutórios sobre Economia: o problema da escassez e das necessidades humanas, tipos de bens e necessidades, fatores de produção e agentes econômicos. Principais escolas do pensamento econômico. Macro e Microeconomia. Curva de Possibilidade de Produção. Lei da oferta e demanda: equilíbrio de mercado. Estruturas de Mercado. Principais agregados econômicos: PIB, inflação e desemprego. Noções sobre mercado de capitais. Sistemas econômicos: capitalismo e socialismo.		
Ênfase tecnológica: Preparação para o entendimento do mercado a partir de uma perspectiva econômica, com destaque para o entendimento de recursos escassos, mecanismos de formação de preço e variáveis macroeconômicas capazes de auxiliar o administrador nas tomadas de decisão.		
Áreas de integração: HISTÓRIA 1º Ano (História da Europa nos séculos V a XV d.C.,); MATEMÁTICA 1º ano (Conceitos, análise gráfica e resolução de equações); GEOGRAFIA 2º Ano (Capital e trabalho: o processo de desenvolvimento do capitalismo; sociedade de consumo); CONTABILIDADE E GESTÃO FINANCEIRA 2º Ano (Educação Financeira e Finanças Pessoais); HISTÓRIA 3º Ano (Socialismo "real"); GEOGRAFIA 3º Ano (Variáveis demográficas - a sociedade em números; Indicadores sociais: Índice de Desenvolvimento Humano).		

<u>Bibliografia básica:</u> FARIA, L. H. L. Fundamentos de economia. Curitiba: Editora LT, 2012. MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. MOREIRA, J. O.C.; JORGE, F. T. Economia: Notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
<u>Bibliografia complementar:</u> ALBERGONI, L. Fundamentos da economia. 2. Ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. MONTEIRO, E. R.; SILVA, P. A. G. Introdução ao estudo da economia. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. PEREIRA, C. L. Mercado de capitais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. SILVA, A. O. (Org.) Introdução à economia e gestão. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Quadro 29 – Contabilidade e Gestão Financeira – 2º ano

Componente curricular: CONTABILIDADE E GESTÃO FINANCEIRA		
Carga horária: 120 h	Aulas semanais: 4 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Conceitos Básicos da Contabilidade. Principais Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Conceitos Básicos da Contabilidade de Custos. Terminologia Contábil Básica de Custos. Classificação dos Custos. Cálculo do custo e formação de preço. Matemática Financeira: Capitalização simples e composta. Equivalência de Taxas. Noções sobre o uso da calculadora HP 12C. Séries de Pagamentos. Sistemas de Amortização. Conceitos Básicos de Administração Financeira. Educação Financeira e Finanças Pessoais.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Confeção de Demonstrativos Contábeis, utilização da Calculadora HP 12C para cálculos financeiros, noções sobre o custo dos produtos e administração financeira de empresas.		
<u>Áreas de Integração:</u> Matemática (1º ano): Função Exponencial. Matemática (2º ano): Probabilidade. Gestão do Agronegócio (3º ano): gestão de custos da atividade, formação de preços. Fundamentos de Economia (2º ano): Noções sobre mercado de capitais.		
<u>Bibliografia básica:</u> BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática financeira: com HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARION, J. C. Contabilidade básica. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2015 MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Fundamentos de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BRUNI, A. L. A administração de custos, preços e lucros. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. Análise de investimentos: matemática financeira,		

engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LAPPONI, J. C. **Matemática financeira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Quadro 30 – Gestão da Produção e Operações – 2º ano

Componente curricular: GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 2º ano
<u>Ementa:</u> Gestão da Produção: conceitos e histórico. Modelos de transformação: inputs, processos de transformação e outputs. Papel estratégico e objetivos da produção. Desempenho da produção. Arranjo físico. Planejamento e Controle da Produção (PCP): Previsão de demanda; Planejamento Agregado. Planejamento das Necessidades de Materiais (MRP). Sequenciamento. Sistema Toyota de produção: produção puxada e empurrada. Tendências em Gestão da Produção: Noções sobre indústria 4.0.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Conhecimento dos recursos, processos e objetivos da produção; aplicação de ferramentas e técnicas de gestão da produção; compreensão das tendências na área de gestão da produção.		
<u>Área de integração:</u> GEOGRAFIA 2º Ano (As sociedades industriais - a relevância histórico-econômica da atividade industrial); FUNDAMENTOS DA ECONOMIA 2º Ano (Fatores de produção). LOGÍSTICA E GESTÃO DE ESTOQUES 3º Ano (layout).		
<u>Bibliografia básica:</u> KRAJEWSKI, L. <i>et al.</i> Administração de produção e operações. 8ª edição. Pearson Education, 2009. MARTINS, P. G; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 3 ed. São Paulo Saraiva 2014. SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ALBERTIN, M.R.; PONTES, H. L. J. Administração de produção e operações. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Série Administração da Produção). LOBO, R. N. Planejamento e controle da produção. São Paulo: Érica, 2014. REBELO, F. W. D. Planejamento e Controle da Produção. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015 SEIXAS, E. D. S. Administração da produção e serviços. Curitiba: InterSaberes. 2020 (Série Administração da Produção). SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2015.		

Disciplinas do 3º ano

Quadro 31 - Língua Portuguesa – 3º ano

Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA		
Carga horária: 180 h	Aulas semanais: 6 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Leitura e interpretação de textos. Sintaxe: regência verbal/nominal e concordância verbal/nominal. O período simples e o período composto por coordenação e subordinação. Leitura e produção de textos; estudo de gêneros específicos, predominantemente dos tipos dissertativo e argumentativo; redação de vestibulares. Modernismo em Portugal. Modernismo no Brasil: gerações modernistas na prosa e na poesia. Novas perspectivas estéticas na literatura brasileira. O mundo pós-moderno.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Produção textual: textos argumentativos e dissertativos, redações de vestibulares. Modernismo no Brasil. Tendências Contemporâneas. A disciplina permeia todo o contexto do curso técnico em Administração.		
<u>Áreas de integração:</u> Humanas: contexto do século XX e da contemporaneidade.		
<u>Bibliografia básica:</u> ABAURRE,M. B.; ABAURRE,M. L.; PONTARA, M. N. Português - Contexto , Interlocução e Sentido - Vol. 2- 2º Ano São Paulo: Moderna, 2008. AMARAL,E; ANTÔNIO, S; FERREIRA,M; LEITE, R. Novas Palavras - Língua Portuguesa - 2º Ano - Ensino Médio. São Paulo; FTD, 2010. GRAÇA, S; RIBEIRO, I; STARLING, R; TRAVALHA, M. Português Trilhas E Tramas. Vol. 2 Ensino Médio. São Paulo: Editora Leya. 2016.		
<u>Bibliografia complementar:</u> BARBADINHO NETO, R. Antologia De Textos Do Modernismo. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1982. CASTRO, R. B.; PESSOA, M. Redação e edição de textos: para Enem, vestibulares, concursos e cotidiano profissional. São Paulo: Senac, 2016. SARMENTO, L. Oficina de redação. Volume único. São Paulo: Moderna, 2007. TUFANO, D De Machado de Assis a Lourenço Diaféria - Antologia da Crônica Brasileira .São Paulo: Salamandra, 2005. TUFANO, D. Do Romantismo ao Modernismo - Antologia do Conto Brasileiro. São Paulo: Salamandra, 2005.		

Quadro 32 - Matemática – 3º ano

Componente curricular: MATEMÁTICA		
Carga horária: 120 h	Aulas semanais: 4 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Estatística. Geometria Plana. Geometria espacial. Geometria analítica (Pontos, retas e circunferência).		

Números complexos. Polinômios. Observação: (em cada tópico, será abordado a aplicação na área de Administração).
<u>Ênfase tecnológica:</u> A disciplina permeia todo o contexto do curso Técnico em Administração.
<u>Áreas de integração:</u> Química – Biologia – Física – Disciplinas técnicas do curso de Administração. Demais disciplinas com enfoque contextualizado.
<u>Bibliografia básica:</u> ANDRADE, T. M. Matemática Interligada: Estatística, análise combinatória e probabilidade. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2020. ANDRADE, T. M. Matemática Interligada: Geometria espacial e plana. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2020. VIANA, F.; DANTE, L.R. Matemática: Contexto e Aplicação. 4ª ed. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2018.
<u>Bibliografia complementar:</u> GARCIA, J.; SOUZA, J. Contato Matemática. 1ª ed. Vol.3. São Paulo: FTD, 2016. GIOVANNI, J.R.; JUNIOR, J.R.G.; BONJORNO, J.R.; SOUSA, P.R.C. 360º Matemática. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2017. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAIN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Matemática: Ciências e Aplicações. 9ª ed. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2017. MODERNA, Editora. Matemática Aprova Enem. 1ª ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2017 PAIVA, M. Moderna Plus Matemática Paiva. 3.ed.Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2015.

Quadro 33- Física – 3º ano

Componente curricular: FÍSICA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Luz: natureza ondulatória, espectro eletromagnético, propagação retilínea, dispersão da luz branca, formação das cores, explicação de fenômenos naturais. Espelhos planos. Espelhos esféricos: características, tipos de espelhos esféricos, equação dos espelhos esféricos, construção de imagens, aplicações práticas. Refração: lei da refração, índice de refração relativo e absoluto, reflexão total, aplicações práticas, explicações de fenômenos naturais. Lentes: características, tipos de lentes, equação das lentes esféricas delgadas, construção de imagens, aplicações práticas, explicação de fenômenos naturais. Natureza elétrica da matéria. Condutores e isolantes. Processos de eletrização. Eletrostática: lei de Coulomb, campo elétrico, condutor eletrizado, rigidez dielétrica, energia potencial elétrica, potencial elétrico, aplicações práticas. Eletrodinâmica: corrente elétrica, circuito elétrico, dispositivos elétricos, aparelhos de medida, lei de Ohm, associação de resistências em série e em paralelo, circuitos simples e misto, efeito Joule, potência elétrica, leis de Kirchhoff, aplicações práticas. Natureza magnética da matéria. Magnetismo: campo magnético, ímãs, propriedades magnéticas, processos de magnetização. Eletromagnetismo: experiência de Oersted, lei de Ampère, força magnética entre condutores, indução eletromagnética, lei de Faraday e Lenz, aplicações práticas, explicação de fenômenos naturais. Física moderna: teoria da relatividade e a natureza quântica da matéria.		
<u>Ênfase tecnológica:</u>		

Não se aplica.
<u>Áreas de integração:</u> Não se aplica.
<u>Bibliografia básica:</u> GASPAR, A. Compreendendo a Física: eletromagnetismo. São Paulo, Ática, 2012. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: contexto e aplicações. Vol.3. São Paulo: Scipione, 2011. PIETROCOLA. M. Física em Contextos. São Paulo: Moderna, 2011.
<u>Bibliografia complementar:</u> ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Física. Volume único. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2010. BONJORNO, J. R. et.al. Física Fundamental. Vol. Único. São Paulo. Ed. FTD. 1999. EWITT, P. G. Física Conceitual. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física. Vol. 3 São Paulo: Moderna, 2010. SANT'ANNA, B. Conexões com a física. Vol. 3 São Paulo: Moderna, 2010.

Quadro 34 - Química – 3º ano

Componente curricular: QUÍMICA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Introdução à Química nuclear. Fissão e fusão nuclear. Química Orgânica. Nomenclatura IUPAC. Hidrocarbonetos e haletos orgânicos. Petróleo, hulha, xisto e madeira. Funções oxigenadas. Funções nitrogenadas e sulfuradas. Isomeria. Reações de substituição e de adição. Reações orgânicas. Reações de eliminação e oxidação. Polímeros sintéticos. Macromoléculas orgânicas. Polímeros naturais.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> A disciplina permeia pontos específicos do curso técnico em Administração.		
<u>Área de Integração:</u> Biologia – Física – Matemática e algumas disciplinas técnicas do curso.		
<u>Bibliografia básica:</u> FELTRE, R. Química. Vol. 3. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005. FONSECA, M.R. M da. Química. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2014. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ATKINS, P., LORETTA J. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. CANTO, E.L.do; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano. 4.ed.São Paulo: Moderna, 2012. KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York:		

Cengage Learning, 2010.

LEMO, A.; GROTO, R. **Química**: Química Geral e Orgânica. Vol.3. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAHAN B., MYERS J. R. **Química um Curso Universitário**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

Quadro 35 - Biologia – 3º ano

Componente curricular: BIOLOGIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
Ementa: Estudo das bases históricas da genética. Análise da primeira e segunda lei de Mendel e outras questões ligadas a hereditariedade. Estabelecimento de relações entre a genética e a biotecnologia. Estudo da evolução dos seres vivos. Ecologia: conceitos, relações entre os seres vivos e problemas ambientais da atualidade.		
Ênfase tecnológica: Não se aplica.		
Áreas de integração: Não se aplica.		
Bibliografia básica: AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das populações 3º ano: Genética - Evolução biológica – Ecologia. São Paulo: Moderna. 2011. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. Vol.3 São Paulo: Ática, 2014. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2010.		
Bibliografia complementar: BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano; compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia: o ser humano, genética, evolução. São Paulo: Nova Geração, 2010. SANTOS, F.S.; AGUILAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M. M. A. Biologia: ensino médio- 3º ano. Coleção Ser Protagonista. São Paulo: SM, 2010. SILVA JR, C. et al. Biologia. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		

Quadro 36 – História – 3º ano

Componente curricular: HISTÓRIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
Ementa: Cidadania e luta por direitos: o liberalismo e sua crise na América e na Europa durante a <i>Belle Époque</i>; gênero, raça e classe no "liberalismo excludente" da Primeira República brasileira (1889-1930); revoluções e movimentos sociais entre os séculos XIX e XX. Memória e "passados difíceis" em escala transnacional:		

negacionismos e usos políticos do passado; Guerras Mundiais, Nazifascismos, Socialismo "real"; pós-abolição nas Américas; justiça de transição e reparação no Brasil e no mundo. A "Guerra Fria global": independências dos países africanos e asiáticos; América Latina entre ditadura e democracia; pan-africanismo, terceiro-mundismo, conexões sul-sul.

Ênfase tecnológica:

Não se aplica.

Áreas de Integração:

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ano (Modernismo no Brasil: gerações modernistas na prosa e na poesia. Novas perspectivas estéticas na literatura brasileira.); GEOGRAFIA 2º ano (O mundo contemporâneo: geopolítica, economia e sociedade. Ordem geopolítica mundial: do "pós-guerras" aos dias atuais.); SOCIOLOGIA 3º ano (Democracia e totalitarismo no século XX; a crise da democracia liberal; sistema eleitoral brasileiro. Cidadania: direitos civis, políticos e sociais; movimentos sociais; direitos humanos.).

Bibliografia básica:

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

GUTERMAN, Marcos. **Holocausto e memória**. São Paulo: Contexto, 2020.

Bibliografia complementar:

MAZRUI, A. A. e WONDJI, C (ed.). **História geral da África, VIII: África desde 1935**. Brasília: UNESCO, 2010.

PINSKY, C. B. e PEDRO, J. M. (org). **Nova história das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2013.

ROLLEMBERG, D. e QUADRAT, S. (org.). **A construção social dos regimes autoritários: Brasil e América Latina**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

RIOS, A. R. e MATTOS, H. M. **Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

VIDAL-NAQUET, Pierre. **Os assassinos da memória: um Eichmann de papel e outros ensaios sobre o revisionismo**. Campinas: Papirus, 1988

Quadro 37 - Geografia – 3º ano

Componente curricular: GEOGRAFIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Demografia: teorias, estruturas e dinâmica da população mundial e brasileira. Variáveis demográficas - a sociedade em números: população como recurso. Indicadores sociais: Índice de Desenvolvimento Humano. Movimentos migratórios. Territórios e fronteiras: um processo histórico-geográfico. A formação dos Estados modernos. Divisão Internacional do Trabalho e globalização. Ocupação e construção do território brasileiro. Terra de contrastes - desenvolvimento humano e econômico no Brasil. A origem da desigualdade e as desterritorialidades do processo de inserção socioeconômica e cultural. O espaço urbano no mundo contemporâneo: processo e atualidade. As cidades e a urbanização brasileira. Os principais problemas socioambientais da realidade urbana no Brasil. Mundo rural e espaço agrário: organização da economia agropecuária. A produção agropecuária no Brasil - produção versus fome; uma violência estrutural. Movimentos sociais no campo.		

<u>Ênfase tecnológica:</u> Geopolítica – territórios e fronteiras; Migrações - mobilidade humana. Desenvolvimento socioeconômico. Multiculturalidade. Mundo rural e espaço urbano.
<u>Áreas de integração:</u> GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO (trabalho, ambiente e cultura; transporte e logística; comércio e serviços; setores da economia; gestão do agronegócio).
<u>Bibliografia básica:</u> MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: ensino médio. vol. 3. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016. SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. VAINFAS, R.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. Humanitas.doc: Territórios, territorialidades e fronteiras. 1. Ed. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
<u>Bibliografia complementar:</u> ROSS, J. L. S.(org.). Geografia do Brasil. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2008. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 25ª ed. São Paulo: Edusp, 2017. STÉDILE, J. P. Questão agrária no Brasil. São Paulo: Atual, 1997. VAINFAS, R.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. Humanitas.doc: indivíduo, sociedade e natureza. 1. Ed. São Paulo: saraiva educação, 2020. VEIGA, J. E. da. Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. São Paulo: Autores Associados, 2003.

Quadro 38 - Sociologia – 3º ano

Componente curricular: SOCIOLOGIA		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Política: teoria políticas modernas - contratualismo e liberalismo; aspectos políticos contemporâneos - concepções de estado e regimes políticos; democracia e totalitarismo no século XX; a crise da democracia liberal; sistema eleitoral brasileiro. Cidadania: direitos civis, políticos e sociais; movimentos sociais; direitos humanos. Globalização: política, cultura e economia; local e global; a inserção do Brasil no processo de globalização.		
<u>Ênfase básica:</u> Política e cidadania.		
<u>Áreas de integração:</u> HISTÓRIA 3º ano (Cidadania e luta por direitos; Memória e "passados difíceis" em escala transnacional: negacionismos e usos políticos do passado). GEOGRAFIA 3º ano (A formação dos Estados modernos).		
<u>Bibliografia básica:</u> ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		

GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil : o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
<u>Bibliografia complementar:</u>
ARENDT, H. Origens do totalitarismo . Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
BOBBIO, N. Teoria geral da política : a filosofia política e as lições dos clássicos. Trad. Daniela Beccaccia Vesiani. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2000.
BRYM, R. et al. Sociologia : Sua Bússola para o Novo Mundo. São Paulo: Thompson, 2006.
CHINOY, E. Sociedade : Uma introdução à sociologia. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
MACHADO, I. J. de R.; AMORIM, H.; BARROS, C. R. de. Sociologia hoje . São Paulo: Ática, 2013.

Quadro 39 - Língua Estrangeira Inglês – 3º ano

Componente curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Técnicas de interpretação de textos e foco no viés instrumental no manejo da língua, contextualizado no uso cotidiano e técnico das estratégias de leitura, com atenção especial na resolução de problemas interpretativos de vestibulares, concursos e exames de proficiência. Entendimento dos aspectos morfológicos e gramaticais de língua inglesa aplicado à leitura e uso instrumental: Futuro Contínuo. Presente Perfeito. Presente Perfeito contínuo. Passado Perfeito. Passado perfeito contínuo. Pronomes reflexivos e relativos. Verbos frasais. Sentenças condicionais. Cognatos e falsos cognatos. Conjunções. Discurso indireto. Futuro Perfeito. Infinitivo e Gerúndio. Diversos gêneros textuais em língua inglesa como fábulas, website, artigo, notícias de jornal, textos informativos, resumos, assim como filmes e músicas. Técnicas de leitura como scanning, skimming e predicción.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> A disciplina permeia todo o contexto do curso técnico em Administração.		
<u>Áreas de integração:</u> Não se aplica.		
<u>Bibliografia básica:</u> AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. English For All . São Paulo: Saraiva, 2010. MARQUES, A. Prime time : inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental : estratégias de leitura- II. São Paulo: Textonovo, 2003.		
<u>Bibliografia complementar:</u> CAMPOS, G. T. Manual compacto de gramática da língua inglesa . São Paulo: Rideel, 2010. CATRIEGLI, M. G. Dicionário Inglês-Português : Turismo, hotelaria & Comércio. São Paulo: Aleph, 2000. DUDENEY, G.; HOCKLY, N. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos . São Paulo: Alta Books, 2011. MICCOLI, L. Ensino e aprendizagem de inglês . Campinas, SP: Pontes, 2010.		

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Quadro 40 - Arte – 3º ano

Componente curricular: ARTE		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Estudo da “História da Arte” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História: A Arte na Pré-História; A Arte Mesopotâmica; A Arte Egípcia; A Cultura dos Fenícios, Hebreus e Persas; A Arte na Civilização Egeia; A Arte Grega; A Arte Romana; A Arte Bizantina; A Arte Islâmica; A Arte Românica; A Arte Gótica. Análise crítica da arte contemporânea em suas várias vertentes e desdobramentos.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Não se aplica.		
<u>Áreas de integração:</u> Não se aplica.		
<u>Bibliografia básica:</u> FARTHING, S. Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. São Paulo: Sextante, 2011. JANSON, H. W. JANSON, A. F. Iniciação à história da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2009. PEREIRA, S.G. Arte Brasileira no século XIX. Rio de Janeiro: Editora C/Arte, 2008.		
<u>Bibliografia complementar:</u> BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1991. BERTHOLD, M. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004. BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília, 2002. GOMBRICH, E. H. A história da Arte. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978. SANTOS, M.G. V. P. dos. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2001.		

Quadro 41 – Gestão da Qualidade - 3º ano

Componente curricular: GESTÃO DA QUALIDADE		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Gestão da qualidade: conceitos e histórico. Sistemas de Gestão da Qualidade: normas ISO (ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001). Ferramentas de Gestão da Qualidade. Programa 5S. PDCA.		
<u>Ênfase tecnológica:</u>		

Aplicação de ferramentas e técnicas de gestão da qualidade; compreensão das tendências na área de gestão qualidade; conhecimento e aplicabilidade das Normas ISO.
<u>Área de integração:</u> FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO 1º Ano (Ferramentas administrativas: fluxograma); GESTÃO DA PRODUÇÃO 2º ano (objetivos estratégicos da produção).
<u>Bibliografia básica:</u> BALLESTERO-ALVES, M. E. Gestão da qualidade, produção e operações. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. CANTIERI, A. R.; PEREZ, E. Fundamentos de controle de qualidade. Curitiba: Editora LT, 2013. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
<u>Bibliografia complementar:</u> BARROS, E.; BONAFINI, F. (Orgs). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. CARVALHO, M. M. de; PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012. CARPINETTI, L. C. R.. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. LOBO, R. N. Gestão da qualidade. São Paulo: Érica, 2010. SILVA, D. L.; LOBO, R. N. Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Érica: 2014.

Quadro 42 - Gestão do Agronegócio – 3º ano

Componente curricular: GESTÃO DO AGRONEGÓCIO		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Conceitos de agronegócio e sua importância. Segmentos antes, dentro e depois da porteira. Gerenciamento da produção agrícola: gestão de custos da atividade. Canais de comercialização: agentes comerciais e formação de preços. Margem de comercialização. A atuação do governo nas práticas comerciais do agronegócio. Decisões estratégicas na logística do agronegócio. Cooperativismo. Gerenciamento e análise de cadeias produtivas locais. Sustentabilidade e tópicos emergentes relacionados ao agronegócio.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Conhecimento dos elementos que compõem os segmentos do agronegócio e das especificidades do setor, além da compreensão e aplicação de ferramentas técnicas, que contribuam para a gestão do agronegócio; entendimento das peculiaridades em relação à comercialização e logística do agronegócio e reconhecimento da importância da sustentabilidade no setor, com a identificação de técnicas sustentáveis.		
<u>Áreas de integração:</u> GEOGRAFIA 1º Ano (Desenvolvimento sustentável e novas tecnologias; espaço agrário: o mundo rural e a produção agropecuária. A moderna relação entre o rural e o urbano); SOCIOLOGIA 1º Ano (Desenvolvimento sustentável); GEOGRAFIA 3º Ano (Mundo rural e espaço agrário: organização da economia agropecuária. A produção agropecuária no Brasil); BIOLOGIA 3º Ano (problemas ambientais da		

atualidade); LOGÍSTICA E GESTÃO DE ESTOQUES 3º Ano (Transporte logístico).
<u>Bibliografia básica:</u> ARAUJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 4.ed. São Paulo : Atlas, 2013. CALLADO, A. A. C (Org). Agronegócio. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. Ferramentas de Gestão para o Agronegócio. Curitiba: Editora LT, 2013.
<u>Bibliografia complementar:</u> CORRADINI, A. L. D. Comercialização e mercado internacional no agronegócio. Curitiba: Contentus, 2020. KRAMER, R. D. Cadeias de produção no agronegócio e commodities agrícolas. Curitiba: Contentus, 2020. NEVES, M. F. (Org.) Ferramentas para o futuro do agro (e-book): estratégias para posicionar o Brasil como fornecedor mundial sustentável de alimentos, bioenergia e outros agroprodutos. São Paulo: Editora Gente, 2021. ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R (Coord). Agronegócio: gestão, inovação e sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2015. ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). Economia e gestão dos negócios alimentares. São Paulo: Pioneira, 2010.

Quadro 43 - Logística e Gestão de Estoques – 3º ano

Componente curricular: LOGÍSTICA E GESTÃO DE ESTOQUES		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> História e evolução da logística. O ambiente logístico: conceitos e agentes envolvidos. Fluxos e processos logísticos. Logística 4.0. . Transporte. Logística Reversa. Sistemas de estocagem e manuseio de materiais. Classificação e codificação de materiais. Armazenagem. Layout de estoques. Níveis de Estoque: Curva dente de serra. Classificação ABC. Sistema de Avaliação de Estoques: PEPs, UEPs, Média Ponderada.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Reconhecimento de processos logísticos e as novas tendências. Elaboração e análise sobre distribuição física nos ambientes (estudos de layout). Conhecimento sobre os sistemas de estocagem e manuseio de materiais. Identificação e aplicação das ferramentas: Curva dente de serra e classificação ABC. Criação de codificação e classificação de materiais.		
<u>Áreas de integração:</u> Gestão do agronegócio (3º ano): Logística no agronegócio Matemática (1º ano): elaboração e análise de gráficos (curva dente de serra e Classificação ABC). Biologia (3ª ano): problemas ambientais da atualidade.		
<u>Bibliografia básica:</u> BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. PAOLESCHI, B. Estoques e armazenagem. São Paulo: Érica, 2020		

SILVA, A. F. Fundamentos de logística . Curitiba: Livro Técnico, 2012.
Bibliografia complementar: BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão de qualidade: produção e operações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GONÇALVES, P. S. Administração de materiais . 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. Administração da produção e operações e da cadeia de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2008. SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da produção . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. VIANA, J. J. Administração de materiais: um enfoque prático . São Paulo: Atlas, 2000.

Quadro 44- Prática Empresarial – 3º ano

Componente curricular: PRÁTICA EMPRESARIAL		
Carga horária: 60 h	Aulas semanais: 2 aulas	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Diagnóstico e identificação de problemas organizacionais. Observação e análise sistêmica das situações e suas causas. Elaboração de planos de ação e/ou projetos. Implementação das ações/projetos. Métodos para acompanhamento e verificação de resultados. Apresentação de resultados.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> Preparação para o entendimento do ambiente de mercado e para atuação como gestor e tomador de decisões dentro das organizações, buscando-se um olhar sistêmico na identificação de problemas, análise de soluções, proposição de ações, intervenção e acompanhamento/controle.		
<u>Áreas de integração:</u> Integração com as disciplinas técnicas do curso de administração, a partir da visão sistêmica das organizações e situações vivenciadas no contexto organizacional. Integração com temas transversais como comunicação, linguagens, interpretação, raciocínio lógico e sustentabilidade.		
<u>Bibliografia básica:</u> IZIDORO, C. Avaliação de desempenho de empresas . São Paulo: Pearson, 2015. MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. SOUZA, Ovanildo Gonçalves (Org.). Consultoria empresarial . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ALVES, R.R. Sustentabilidade empresarial e mercado verde: A transformação do mundo em que vivemos . Petrópolis: Editora Vozes, 2019. BALLESTERO-ALVES, M. E. Gestão da qualidade, produção e operações . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

ROMANI-DIAS, M.; SILVA, C. S. da.; BARBOSA, A. dos S. **Estratégia Empresarial: as etapas do processo estratégico e o uso de ferramentas clássicas**. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022.

SCATENA, M. I. C. **Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Quadro 45- Libras (optativa)

Componente curricular: LIBRAS – LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS (OPTATIVA)		
Carga horária: 30 h	Aulas semanais: 1 aula	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.		
<u>Ênfase tecnológica:</u> O conteúdo pode ser vislumbrado durante todo o curso.		
<u>Áreas de integração:</u> Arte (3º ano); Sociologia (1º ano).		
<u>Bibliografia básica:</u> GESSEER A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Editora Parábola, 2009. PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de Libras I. (DVD) LSB Vídeo: Rio de Janeiro. 2006. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.		
<u>Bibliografia complementar:</u> BRASIL. Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> acesso em 10 de março de 2014. CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais. São Paulo: Imprensa oficial, 2001. Dicionário virtual de apoio: http://www.acessobrasil.org.br/libras. Editora, 2009. FELIPE, T. A. Libras em contexto: curso básico. 9. ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora. 2009. STROBEL, K. PERLIN, G. Fundamentos da Educação de Surdos. Florianópolis: UFSC, 2006.		

Quadro 46 - Língua Estrangeira Espanhol (optativa)

Componente curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL (OPTATIVA)		
Carga horária: 30 h	Aulas semanais: 1 aula	Período: 3º ano
<u>Ementa:</u> Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio comunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.		

<u>Ênfase tecnológica:</u> O conteúdo pode ser vislumbrado durante todo o curso.
<u>Áreas de integração:</u> Arte (3º ano); Sociologia (1º ano).
<u>Bibliografia básica:</u> BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005. DICIONÁRIO Larousse míni: português-espanhol. bras. Larousse, 2005. MARTIN, I. R. Síntesis: Curso de Lengua Española. Vol. Único. 2.ed. São Paulo: Ática, 2014.
<u>Bibliografia complementar:</u> ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. CASTRO, F. et al. Madrid: Edelsa, Ven 1, Ven 2, Ven 3. 1991. MILANI, E. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. OSMAN, S.; et.al Enlaces: Español para jóvenes brasileños. 2 ed. São Paulo: Macmillan, 2010. PALACIOS, M.; CATINO, G. Espanhol para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005.

12. METODOLOGIA

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, dentre outros. Quando houver necessidade, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender alunos com necessidades específicas. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do NAPNE e colegiado do curso. Serão oferecidas propostas de programas de monitoria, quando se fizer necessário, e atendimento ao aluno em horários de atendimento ao discente regularmente oferecido pelo professor responsável pela disciplina, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS.

A construção da matriz está amparada na Resolução CNE/CP Nº 1/2021, a qual possibilita um novo arranjo curricular para composição da carga horária nos cursos integrados. Além disso, contempla a carga horária mínima para os cursos Técnicos em Administração, conforme previsto no anexo VI da Resolução CNE/CEB 02/2020²².

Observa-se que este novo arranjo curricular não seria possível se não houvesse a integração dos professores buscando entre si algo em comum na prática docente, a participação do setor

²² Resolução CNE/CEB Nº 2, de 15 dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos..

pedagógico e o incentivo por parte da direção geral. Esta postura pedagógica promove a coparticipação de todos os servidores no projeto, cultivando relações humanas confiáveis e possibilitando ações que vem ao encontro de um curso, de fato, integrado.

Tal metodologia de ensino será norteada pelo diálogo entre os professores da área técnica e da área propedêutica para que se efetive a interdisciplinaridade. Além de reuniões por curso agendadas pelo(a) coordenador(a), que contarão com a presença da supervisão pedagógica, deverão ser efetivadas reuniões entre os professores que ministram aulas das disciplinas afins com o(a) Coordenador(a) do Curso. Caso seja o(a) mesmo(a) professor(a) que ministre aulas nas disciplinas afins, deverá haver reunião com o(a) coordenador(a) do curso para estabelecer vínculos entre as áreas: propedêutica e técnica. Promovendo-se, portanto, a interdisciplinaridade nos conteúdos.

Serão também incluídos na metodologia de ensino, procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, visitas técnicas, dentre outros. Evidencia-se a busca pela contextualização do ensino, pelo aprender fazendo, primando pela construção do conhecimento onde teoria e prática sejam indissociáveis, possibilitando formação de sujeitos críticos e responsáveis tanto socialmente, como sustentavelmente. Há de se resguardar a construção de itinerários formativos que atendam às características, interesses e necessidades dos estudantes e às demandas do meio social, privilegiando propostas com opções pelos estudantes.

Destaca-se que, permeando todo o currículo²³ com tratamento transversal e integradamente serão abordados os seguintes temas: educação alimentar e nutricional, respeito e valorização do idoso, educação ambiental, educação para trânsito, educação em Direitos Humanos, educação das relações étnico-raciais. Os conteúdos referentes aos temas serão abordados em todas as disciplinas, previstos nos planos de ensino dos docentes, apresentados anualmente. No calendário letivo também serão previstos momentos de reflexão aos temas, como o 20 de novembro, Dia da Consciência Negra; 5 de junho, dia Mundial do Meio Ambiente; 21 de setembro, Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência²⁴.

Há de se propor alternativas pedagógicas, incluindo ações, situações e tempos diversos, bem como diferentes espaços - intraescolares ou de outras unidades escolares e da comunidade - para atividades educacionais e socioculturais favorecedoras de iniciativa, autonomia e protagonismo social dos estudantes referente a estes temas e aos demais componentes curriculares.

Serão oferecidas propostas de programas de monitoria, quando se fizer necessário e atendimento ao aluno em horários de plantão regularmente oferecido pelo professor responsável da disciplina, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS. Desta forma,

²³ Em atendimento a Resolução CNE/CEB nº 2/2024. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

²⁴ Em atendimento a Resolução CNE/CP 01/2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

promover-se-á melhor desenvolvimento de alunos com baixo rendimento, rompendo com a “cultura da reprovação”, estimulando um processo de permanente crescimento do educando.

Em consonância com Resolução CONSUP Nº 064/2016²⁵, a disciplina Língua Portuguesa do terceiro ano (180h), será organizada e desenvolvida de modo a favorecer a melhor relação entre teoria e prática, utilizando por meio de aulas presenciais e a distância, com a organização dos docentes e da coordenação do curso, seguindo a Resolução 064/2016 CONSUP, a qual estabelece a possibilidade de oferta de até 20% da carga horária do curso em formato EaD.

Além disso, a carga horária semipresencial em tais disciplinas possibilita aos alunos ingressantes o nivelamento necessário para a consecução das atividades do curso. Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para que o estudante consiga avançar no seu itinerário formativo com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante por meio de:

- a) atendimentos online via Bate-papo (chat); mensagens; fórum de discussão, postagem de materiais e atividades complementares, além do atendimento presencial;
- b) formação de grupos de estudo entre os estudantes do curso, com vistas à aprendizagem cooperativa, auxiliados pelo docente;
- c) atividades formativas com foco no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA, que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Todas as ações realizadas nessas disciplinas que utilizarão da carga horária a distância, deverão ser explícitas nos respectivos Planos de Ensino.

De acordo com o Art. 4º da referida Resolução, as características que justificam a oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial, são:

- ✓ Oportunizar ao discente vivenciar uma modalidade que permita, com maior ênfase, o desenvolvimento de competências e habilidades adequadas ao mundo do trabalho contemporâneo, tais como a fluência digital, o planejamento, a organização e a administração do tempo; a autonomia e a proatividade, a aprendizagem colaborativa, a comunicação e o feedback.

²⁵ Resolução 064/2016 de 14 de setembro de 2016. Dispõe sobre as Normas para oferta de Carga Horária Semipresencial em Cursos Presenciais do IFSULDEMINAS, com base no Decreto 5.622/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; na Portaria MEC nº. 4.361/2004, que estabelece regras para o credenciamento e reconhecimentos de instituições de Ensino Superior (IES); na Portaria MEC nº 4.059/2004, que estabelece Diretrizes e Normas para a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial; e na Resolução CNE/CES nº. 1, de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância.

- ✓ Flexibilizar os horários para os estudos, promovendo a maior qualidade de vida e acadêmica dos discentes.
- ✓ Possibilitar a integração entre os cursos e/ou campus para oferta de componentes curriculares comuns.
- ✓ Oportunizar ao docente o acesso e a utilização de ferramentas de TIC's no processo de ensino e aprendizagem.

A Educação Física constará como componente curricular em forma de disciplina para o 1º ano e 2º ano, somando 120 horas. Outros tipos de práticas corporais e desportivas, voltadas para o lazer ou de cunho competitivo, também serão oferecidas aos alunos, através de atividades integradoras, projetos e/ou cursos de formação inicial ou continuada. Todas as formas, em atendimento ao Parecer CNE/CEB Nº 16/2001, deverão ser ministradas por profissional legalmente licenciado.

A disciplina de Arte, em consonância com as propostas contemporâneas e com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, propõe uma abordagem triangular, que proporcione a articulação de conceitos, procedimentos e valores, no exercício de competências que permitirão aos estudantes o fazer, o fruir e o refletir sobre a arte. Partindo de uma abordagem panorâmica das linguagens (dança, teatro, música e visual) e convergindo para uma proposta que priorize uma delas.

A disciplina, visando garantir o protagonismo do aluno na produção artística e, ao mesmo tempo, a interlocução, o dialogismo e a significação, tão importantes para o efetivo desenvolvimento de suas habilidades, dividir-se-á em dois momentos, com cargas horárias idênticas, um de caráter teórico, abrangendo as diversas linguagens e outro de caráter prático, no qual o estudante poderá explorar uma linguagem artística, tendo em vista a compreensão de como se dá a inserção da arte na chamada “economia criativa” a partir de projetos, oficinas, aulas práticas ou atividades direcionadas. Para viabilização destas dinâmicas, as aulas teóricas poderão ocorrer sob a forma de seminários, palestras, apresentações artísticas ou outras que possibilitem maior imersão e melhor aproveitamento dos estudos por parte dos estudantes. Para tanto, as aulas poderão ser agrupadas ou remanejadas, sempre em conformidade com as normas da instituição.

Sempre que possível, serão ofertadas práticas nas diversas linguagens artísticas, sendo permitido ao estudante a escolha sobre a linguagem que deseja praticar, buscando-se alternativas que permitam o melhor aproveitamento das habilidades e dos interesses individuais. Inclusive, com

a redistribuição dos estudantes em turmas e horários específicos.

Ressalta-se a participação ativa do estudante na construção do conhecimento, evidenciando-se que, por meio da representação estudantil, poderão propor alterações na matriz curricular, ou ementário, desde que seja efetiva a anuência por parte do Colegiado de Curso para tal proposição e posterior encaminhamento aos órgãos colegiados do IFSULDEMINAS.

Por fim, em conformidade com a Resolução 394/2024/IFSULDEMINAS/CONSUP, a matriz curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo Colegiado, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pela CADEM e pela CAMEN.

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A prática profissional é parte integrante da formação do aluno, sendo continuamente relacionada aos fundamentos científicos e tecnológicos do profissional de Administração. Essas atividades visam preparar o educando para enfrentar o desafio da aprendizagem permanente, integrando diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos em ambientes próprios, tais como: investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, estudos de casos, jogos logísticos, dentre outras atividades.

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP Nº 01, de 05 de janeiro de 2021 com o propósito de promover a interdisciplinaridade dos conteúdos e uma formação ampla sobre a realidade do mundo do trabalho, as atividades práticas estarão vinculadas ao Estágio Curricular Obrigatório, caracterizado como prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional para o desenvolvimento da vida cidadã e para o trabalho²⁶.

A realização do estágio profissional supervisionado, conforme estabelecido na Resolução CONSUP Nº 97/2019, do IFSULDEMINAS, tem como finalidade complementar o processo de Ensino-Aprendizagem, adaptar psicologicamente e socialmente o estudante à sua futura atividade profissional, treiná-lo para facilitar sua inserção no mercado de trabalho e permitir ao estudante a avaliação na escolha de sua especialização profissional.

O IFSULDEMINAS Campus Três Corações adotará a atividade de Estágio Supervisionado de acordo com as Leis Federais Nº 9.394/1996, Nº 11.788/2008, Resolução CNE/CEB Nº 1/2004,

²⁶ Conforme estabelece a Lei 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

Orientação Normativa N° 7/2008 e Resolução CONSUP N° 97/2019 do IFSULDEMINAS.

O Estágio Supervisionado constitui-se de atividades práticas, capazes de propiciar a vivência profissional, por meio do contato do estudante com outros profissionais da área de Administração e com a experiência obtida pela participação na vida empresarial.

O curso Técnico em Administração, modalidade integrado, contempla a atividade de estágio supervisionado como obrigatória, a partir do segundo ano do curso, que será acompanhado pelo coordenador de curso e pelo professor orientador, sendo operacionalizado em conjunto com a Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade (CIEC).

A Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC), através da Seção de Estágio é um setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado atendendo ao art. 7º das obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus educandos, conforme Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. De acordo com as Normas de Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, estão dispostas, no art. 22, as seguintes atribuições do CIEC:

- ✓ Manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas.
- ✓ Prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas mais indicadas e das ofertas existentes para estágio.
- ✓ Proceder às empresas o encaminhamento dos estudantes candidatos ao Estágio.
- ✓ Fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada.
- ✓ Celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio.
- ✓ Fornecer ao estagiário, informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio.
- ✓ Supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários.
- ✓ Definir com a Coordenação de Curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios.
- ✓ Convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio.
- ✓ Coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio.

- ✓ Encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivo.
- ✓ Desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador da CIEC.
- ✓ Participar das atividades planejadas pelo Instituto.

O IFSULDEMINAS deverá estimular e contribuir para que esta formação se realize, estabelecendo convênios com empresas em que o profissional técnico em Administração tenha atuação. O estágio deve propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem, sendo planejado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituir instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

A carga horária para conclusão do estágio no curso Técnico em Administração será de 120 (cento e vinte) horas. Ressalta-se, ainda, que a carga horária, duração e jornada do estágio, a serem cumpridas pelo estagiário, deverão ser compatíveis com a jornada escolar do aluno, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário ou seu representante legal, de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor.

Eventualmente, os projetos de extensão, pesquisa, ensino, além de monitorias e de iniciação científica, desenvolvidas pelo estudante e aprovadas pelo Grupo de Estudos em Pesquisa e Extensão (GEAPE), poderão ser equiparadas ao estágio, desde que o estudante cumpra a carga horária mínima prevista, assim como a documentação exigida pela CIEC do campus.

Conforme art. 10 da Lei nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. Em períodos em que não estão programadas aulas presenciais, como nas férias escolares, o aluno poderá ter jornada de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais.

O relatório de estágio deverá ser desenvolvido em parceria com o professor orientador e ser entregue em até 90 (noventa) dias após o término do estágio, respeitando o máximo da data limite estabelecida conforme calendário do campus. A apresentação do relatório de estágio deverá ser apreciada pelo professor orientador e, opcionalmente, por mais um docente do campus, ao qual procederão a análise e farão as correções necessárias, dando ciência e aprovação do mesmo mediante os seguintes critérios: conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho, apresentação do

relatório, capacidade criativa e inovadora demonstrada e uso da linguagem técnica específica ²⁷.

Ademais, cabe ressaltar que as práticas profissionais simuladas, desenvolvidas em sala ambiente e as atividades de estágio profissional supervisionado serão consideradas atividades que se complementam, sem que uma, simplesmente, substitua a outra, conforme determina o art. 12 da Resolução CNE/CEB Nº 1/2004.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

A avaliação, conforme define Luckesi (1996, p. 33), “é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. Assim, a avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando aos professores e estudantes, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos.

A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem, é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, sendo assim, um novo ponto de partida para novas tomadas de decisões.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem e articulada à metodologia de ensino. Cabe, ao professor, desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo. No ato da avaliação serão considerados, dentre outros, os seguintes critérios e instrumentos de avaliação:

Critérios de avaliação:

- ✓ Capacidade de interpretação e análise crítica;
- ✓ Habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- ✓ Postura cooperativa ética;

²⁷ Conf. RESOLUÇÃO Nº 097/2019, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019.

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2019/097.2019.pdf

- ✓ Capacidade de raciocínio multi-relacional e interativo.
- ✓ Capacidade de raciocínio lógico-matemático.
- ✓ Instrumentos de Avaliação:
- ✓ Provas com análise, interpretação e síntese;
- ✓ Resoluções de situações/problemas;
- ✓ Trabalhos de pesquisa ou de campo;
- ✓ Projetos interdisciplinares;
- ✓ Atividades experimentais/laboratoriais.

14. 1 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Os resultados de toda e qualquer avaliação deverão ser publicados e revisados em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. As frequências serão computadas e divulgadas ao final de cada mês no SuapEdu. Os critérios e valores de avaliação, adotados pelo docente, deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo e devem estar previstos nos planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica tem como regra a obrigatoriedade da oferta de estudos de recuperação²⁸, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar. Neste sentido, atendendo a Resolução CONSUP N° 093/2019 do IFSULDEMINAS, o curso Técnico em Administração prevê, além da recuperação do módulo/período (recuperação avaliativa) aplicada ao final do trimestre letivo, a possibilidade do discente participar da recuperação paralela, a ser realizada todas as semanas durante o horário de atendimento aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

Ressalta-se que o docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem, deverá comunicá-lo oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.

²⁸ Conf. art. 24 da LDBEN 9394/96.

A comunicação oficial também deverá ser realizada à Coordenadoria Geral de Ensino. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado para participar do horário de atendimento ao discente. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente também deverão registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado.

Ao final do ano letivo, o professor certificará o alcance das competências; caso o estudante permaneça com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos, este terá direito a recuperação final.

Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) ou Secretaria de Registros Escolares (SRE). O resultado do módulo/período será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios a seguir, resumidos no Quadro 47.

- O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), da carga horária total anual.
- O discente que alcançar nota inferior a 60% no trimestre terá direito à recuperação trimestral.
 - a. A nota obtida na recuperação substituirá a nota obtida no trimestre, sendo limitada a 6.0 pontos (seis pontos).
 - b. Se a nota da recuperação for inferior à nota obtida no trimestre, será mantida a maior nota.
- Terá direito ao EXAME FINAL (EF), ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual(MA) nas disciplinas (obtida pela média aritmética das notas do 1º, 2º e 3º trimestres) igual ou superior a 30,0% (trinta por cento) e inferior a 60,0% (sessenta por cento) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no total das disciplinas.

$$\text{Cálculo - MA} = [\text{ND1} + \text{ND2} + \text{ND3}] / 3$$

Legenda – MA = Média Anual

ND1 = nota da disciplina no 1º trimestre;

ND2 = nota da disciplina no 2º trimestre;

ND3= nota da disciplina no 3º trimestre;

EF= nota do exame final

- Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.
- A média final da disciplina (MF), após o exame final, será obtida pela média anual (MA) OU pela nota obtida no exame final (EF), sendo essa última, limitada a 6.0 pontos (seis pontos).
 - a. Se a nota do exame final for inferior à média final da disciplina (MA), será mantida a maior nota.
- Estará REPROVADO o discente que obtiver a média final da disciplina (MF) inferior a 60,0% (sessenta) por cento ou obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas, conforme apresentado no Quadro 47:

Quadro 47 - Resumo de critérios para efeito de aprovação

Etapa	Condição	Situação final
RECUPERAÇÃO TRIMESTRAL	NOTA < 60,0%	RECUPERAÇÃO TRIMESTRAL
PREVALECE A NOTA MAIOR LIMITADO A 6,0 PONTOS		
EXAME FINAL	MA > 30,0% e < 60,0% E FT ≥ 75%	EXAME FINAL
PREVALECE A NOTA MAIOR LIMITADO A 6,0 PONTOS		
SITUAÇÃO FINAL DO ESTUDANTE	MF > 60,0% e FT ≥ 75%	EXAME FINAL
	MF < 60,0% e/ou FT ≥ 75%	

FT – frequência total das disciplinas

MA - média anual

MF - média final

Somente poderá realizar o exame final aquele que prestou todas as provas de recuperação, salvo quando amparados legalmente. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA ou SRE num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

Caso o aluno tenha sido reprovado em, no máximo, 4 (quatro) disciplinas no período letivo, pode se enquadrar no regime de dependência institucional, desde que tenha obtido nota igual ou superior a 4.0 (quatro) nas disciplinas reprovadas e não tenha sido reprovado por frequência. O Conselho de Classe Final irá julgar, mediante análise do desempenho escolar do estudante, a possibilidade dele se vincular ao regime de dependência institucional. As disciplinas ofertadas em regime de dependência serão cursadas no período letivo seguinte. O estudante reprovado que não atender aos critérios acima não terá direito ao regime de dependência, ficando retido no período letivo, e deverá cursar todas as disciplinas, incluindo aquelas nas quais tenha obtido aprovação.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando

as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, inclusive com direito a terminalidade específica, quando necessário, visando garantir o respeito às legislações vigentes²⁹.

Outras regulamentações sobre os critérios de avaliação e aproveitamento de estudos, na modalidade integrado ao Ensino Médio, seguirão as normas previstas na Resolução CONSUP Nº 093/2019 e na Resolução 157/2022.

14.2 Do Conselho de Classe

O conselho de classe pedagógico será constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representantes discentes, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que discutem sobre a evolução, aprendizagem, postura de cada discente e fazem-se as deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo. O conselho de classe deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez por trimestre.

Além disso, há o conselho de classe final que deliberará sobre a situação do discente que não tiver alcançado o percentual mínimo de 60% de aproveitamento em uma ou mais disciplinas, possibilitando ou não a sua promoção.

Terão direito a voto os docentes que atuam na turma, o coordenador do curso, um representante da coordenação e/ou setor voltado para atividades pedagógicas e de acompanhamento ao educando e um representante do NAPNE. Em caso de empate, o coordenador do curso terá o voto de minerva. O conselho de classe será presidido pelo coordenador geral de ensino ou seu representante indicado, que deverá ser o responsável pela elaboração da Ata.

14.3. Da Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular

Conforme Resolução CONSUP Nº 102/2013, que define as diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS, deve ficar claro no Projeto Pedagógico de Curso que todos os sistemas de ensino deverão assegurar aos educandos que apresentem especificidades em seu desenvolvimento: (a) currículos, métodos, recursos educativos e organizações específicas para atender às suas necessidades; (b) terminalidade específica àqueles que não conseguirem atingir o nível exigido para a conclusão de ensino fundamental em função de suas deficiências; (c) aceleração de conteúdo para

²⁹ Conforme art. 59 da Lei 9394/96, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Resolução CONSUP 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

alunos superdotados para conclusão antecipada do programa escolar; (d) professores especializados para sua inclusão em classes comuns.

14.3.1 Terminalidade Específica

Conforme Art. 59 da LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais a terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do curso, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.

Os(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação terão direito a adaptação curricular, que deverá ser elaborada pelos(as) docentes com assessoria/acompanhamento do NAPNE e formalizada no plano educacional individualizado conforme Resolução CONSUP Nº 102/2013 e Resolução CONSUP Nº 485/2025.³⁰

Ressalta-se que o processo de avaliação dependerá de conhecimento sobre especificidade de cada caso, considerando a trajetória do sujeito para promover, da melhor forma possível. A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo(a) aluno(a) com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei Nº 13.146/2015³¹ e Resolução CONSUP Nº 102/2013. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei Nº 13.146/2015, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.

O Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer CNE/CEB Nº 02/2013, autoriza a adoção da terminalidade específica na educação profissional para estudantes dos cursos técnicos de nível médio desenvolvidos nas formas articulada, integrada, concomitante, bem como subsequente

³⁰ Resolução CONSUP Nº 485/2025 de 31 de Outubro de 2025: Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS

³¹ Lei Nº 13.146/2015 Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm Acesso em 20/05/2026

ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Segundo a Resolução CNE Nº 02/2001, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial (DNEE), a terminalidade específica é uma certificação de conclusão de escolaridade, fundamentada em avaliação pedagógica, com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com deficiência.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos alunos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico institucional.

Segundo o Parecer MEC/SEESP/DPEE Nº 14/2009, o direito de alunos obterem histórico escolar descritivo de suas habilidades e competências, independente da conclusão do ensino fundamental, médio ou superior, já constitui um fato rotineiro nas escolas, não havendo necessidade de explicitá-lo em lei (MEC/SEESP/DPEE, 2009).

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação; ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

A mesma legislação (Resolução CNE Nº 02/2001) prevê que as escolas da rede de educação profissional poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe aos sistemas de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas com dificuldades de inserção no mundo do trabalho, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora.

A terminalidade específica, bem como as demais certificações das competências laborais de pessoas com necessidades especiais, configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção deste público no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

14.3.2 Flexibilização Curricular

As adaptações curriculares devem acontecer no nível do projeto pedagógico e focar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. As adaptações podem ser divididas

em:

1. Adaptação de Objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
2. Adaptação de Conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser ou a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
3. Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.
4. Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.
5. Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.
6. Adaptação de Conteúdo Teórico e Prático: as cargas horárias destinadas a conteúdos Teóricos e Práticos devem constar nos planos de ensino de todas as disciplinas, devidamente ajustadas a seus conteúdos, inclusive aquelas com carga horária EaD.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Uma nova revisão deste documento deverá ser analisada e, caso seja necessário, atualizado; ou a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas pelo IFSULDEMINAS e legislações vigentes. Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio do Setor de Assistência ao Educando (SAE).

Destaca-se o envolvimento dos discentes neste processo, por meio de sua participação no Conselho de Classe, Colegiado de Curso, Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

16. APOIO AO DISCENTE

O Programa Auxílio Estudantil, vinculado à Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), na Reitoria e às Coordenações Gerais de Assistência ao Educando e/ou Setores de Assistência ao Educando, nos campi, com o objetivo principal de assistir financeiramente o estudante sem contrapartida laboral, para auxiliá-lo em suas despesas educacionais, estando condicionado à sua situação socioeconômica e acadêmica. É ofertado aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e realizado por meio de editais, seguindo os critérios de concessão dos auxílios.

O Setor de Auxílio Estudantil, tem como responsabilidades:

- ✓ Gerir e implementar o programa auxílio estudantil .
- ✓ Planejamento, coordenação e execução de programas e projetos na área da assistência estudantil.
- ✓ Divulgação, inscrição, seleção, resultados, acompanhamento e avaliação dos auxílios concedidos.
- ✓ Atendimento e acompanhamento individual às demandas espontâneas.
- ✓ Acompanhamento familiar e possíveis encaminhamentos.
- ✓ Visita domiciliar, quando necessário.

Ações de Acompanhamento Psicológico terão o objetivo de mediar os processos de desenvolvimento e de aprendizagem, contribuindo para sua promoção através de ações que propiciem reflexões individuais e coletivas que respeitem a ética e priorizem a interdisciplinaridade.

Ações de Acompanhamento Pedagógico serão responsáveis por acompanhar e apoiar os discentes em seu desenvolvimento integral, oferecendo projetos de extensão, oficinas e minicursos elaborados a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Realizar-se-á atendimento individualizado ou em grupo, para discentes que procurem o serviço por iniciativa

própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou responsáveis.

Ações de Apoio às Visitas Técnicas irão prover, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização das visitas técnicas.

Ações de Incentivo à Formação da Cidadania incentivarão o discente para que se integre ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral e estimulando sua participação política e protagonismo estudantil.

Por fim, ações de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura terão como intuito propiciar aos discentes condições para a prática do esporte, do lazer e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e cultural.

16.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

O florescer da noção de direito vivenciado nas últimas décadas – condição conquistada com a promulgação da Constituição Federal (CF) de 1988 – coloca o Brasil em consonância com movimentos em nível global. Estes movimentos, há algum tempo, direcionam a noção de Educação Inclusiva à educação formal fomentando a temática inclusiva na educação brasileira.

Em cada campus dos Institutos Federais foram estruturados os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE's), no intuito de garantir a inserção, permanência e êxito de pessoas com necessidades educacionais especiais na Instituição. Esse processo requer, todavia, investimentos múltiplos para que estes núcleos sejam capazes de contribuir para a superação de barreiras arquitetônica, pedagógica, comunicacional e atitudinal no âmbito institucional.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU/2006), promulgada no Brasil pelo Decreto nº 6949/2009, postula o direito ao acesso das pessoas com deficiência a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis. Ao ratificar esta Convenção, com *status* de Emenda Constitucional, o Brasil assume o compromisso de assegurar que as pessoas com deficiência não sejam excluídas da escola comum e que sejam adotadas medidas de apoio para sua plena participação em igualdade de condições.

Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos.

Os casos de necessidades educacionais especiais percebidos no decorrer do processo de formação deverão ser informados ao NAPNE para que, junto à equipe multidisciplinar, coordenações de cursos e os docentes, sejam dados os devidos encaminhamentos. O NAPNE atuará no âmbito institucional interno e externo, assessorando a Direção de Desenvolvimento Educacional

dos campi.

O NAPNE garantirá aos discentes com deficiência ou especificidades em seu desempenho, com apoio institucional, as condições necessárias que possibilitem o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na instituição. Para tanto, promoverá ações junto à comunidade acadêmica possibilitando:

- ✓ **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- ✓ **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- ✓ **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- ✓ **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- ✓ **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

E, especificamente, no curso Técnico em Administração, o NAPNE tem atuação efetiva em todos os núcleos de conhecimento do curso, se fazendo presente durante o decorrer de todos os semestres letivos, conforme Regimento Interno NAPNE/TCO.³²

Quando se fizer necessário, será elaborado o Plano Educacional Individual (PEI) com a participação dos membros do NAPNE, equipe multidisciplinar, coordenações de curso e docentes,

³² PORTARIA Nº20/2021/TCO-GAB/TCO/IFSULDEMINAS Regimento Interno do Napne/TCO.

possibilitando ao aluno que apresente especificidade em seu desenvolvimento a garantia da permanência e a saída com sucesso do IFSULDEMINAS.

16.2 Representação Estudantil

A representação dos discentes do curso se dará por meio do Grêmio Estudantil, criado a partir do incentivo da própria instituição, porém, com a autonomia necessária para que os alunos sejam representados. O órgão conta com uma sala de atendimento, diretoria e estatuto próprio, além de um representante de turma para cada sala, para fazer o elo entre o corpo discente e docente.

A última eleição aconteceu em 2022, por meio do Edital N°8/2022/DDE/TCO/IFSULDEMINAS, de 08 de abril de 2022³³ e conta com representantes de todos os cursos integrados, sendo portanto, um grêmio em consolidação, não tendo ainda, muitas ações efetivas.

17. TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

São recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas.

No Campus Três Corações, Unidade I, possui 5 (cinco) laboratórios de informática, sendo 4 (quatro) de uso comum, e 1(um) específico para montagem e manutenção e redes de computadores, somando-se 201 máquinas. Todos os laboratórios de informática estão equipados com software de CAD (Desenho Auxiliado por Computador) e CAM (Manufatura auxiliada por computador).

Na Unidade II (Atalaia), há 01 (um) laboratório de informática equipado com 35 (trinta e cinco) máquinas, e outro com 15 (quinze), que será (em breve) expandido para 30 máquinas. O campus disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web, dentre os quais destacam-se aulas virtuais, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki).

Ressalta-se a oferta constantemente de cursos de Formação Inicial e Continuada, oferecidos tanto ao público interno e externo para aquisição das noções de informática básica.

³³ Edital N°8/2022/DDE/TCO/IFSULDEMINAS, de 08 de abril de 2022. Disponível em <https://portal.tco.ifsuldeminas.edu.br/noticias/1852-gremio-estudantil-2022>

18 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

18.1 Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

O Colegiado de Curso é órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências e funcionamento previstas na Resolução CONSUP 033/2014, do IFSULDEMINAS. Colegiado do Curso será constituído de:

- ✓ Coordenador de curso;
- ✓ Dois representantes titulares técnico-administrativos em Educação, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes;
- ✓ Dois representantes docentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.
- ✓ Dois representantes discentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.

As reuniões do colegiado de curso devem acontecer bimestralmente, com a presença do setor pedagógico, ou sempre que se fizer necessário, atendendo ao pedido de pelo menos 50% de seus membros.

De acordo com o art. 10 da Resolução 033/2014/IFSULDEMINAS/CONSUP, é função dos colegiados de curso emitir parecer sobre:

- “I. cursos técnicos e seus currículos: projetos pedagógicos, programas;
- II. catálogo nacional de cursos técnicos;
- III. integração de estudos em nível médio e técnico;
- IV. questões pedagógicas, não contempladas pelas Normas Acadêmicas dos Cursos Técnicos;
- V. execução da política educacional do instituto;
- VI. monitoria de ensino;
- VII. estágios;
- VIII. distribuição das disciplinas dos cursos;
- IX. análise de aproveitamento de estudos em casos de transferência;

X. consonância do plano de ensino com a ementa da disciplina.”

18.2 Atuação do(a) Coordenador(a)

Conforme a Resolução CONSUP Nº 33/2014 IFSULDEMINAS, compete ao Coordenador de Curso as seguintes atribuições:

- ✓ Determinar, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, as datas das reuniões ordinárias do Colegiado a serem realizadas;
- ✓ Convocar reuniões ordinárias e extraordinárias, ou a requerimento dos membros do Colegiado, considerando a maioria simples;
- ✓ Presidir as reuniões do Colegiado e nelas manter a ordem;
- ✓ Fazer ler a ata da reunião anterior e submetê-la à aprovação;
- ✓ Dar conhecimento ao Colegiado de toda matéria recebida;
- ✓ Designar relator que não poderá ser autor da proposição, mediante rodízio, e distribuir-lhe a matéria sobre a qual deverá emitir parecer; sem observância de rodízio, poderá ser designado relator um dos membros que possuir notórios conhecimentos especializados na matéria em estudo;
- ✓ Conceder a palavra aos membros do Colegiado que a solicitarem;
- ✓ Interromper o orador que estiver falando sobre o vencido ou assunto fora da pauta;
- ✓ Submeter à votação as matérias sujeitas ao Colegiado e proclamar o resultado da eleição;
- ✓ Conceder vista dos processos aos membros do colegiado que a solicitarem, nos termos deste Regimento;
- ✓ Assinar os pareceres e convidar os demais membros do Colegiado a fazê-lo;
- ✓ Enviar ao Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM) toda matéria destinada ao plenário;

- ✓ Ser o intermediário entre o Colegiado de Curso e o CADEM;
- ✓ Assinar o expediente relativo a pedido de informações formuladas pelos relatores ou pelo Colegiado;
- ✓ Acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis;
- ✓ Participar junto à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento, sobre a elaboração da programação acadêmica, do calendário acadêmico e do horário das aulas; compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas;
- ✓ Assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao Curso; acompanhar a matrícula dos estudantes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;
- ✓ Assessorar a Coordenação Geral de Ensino Técnico ou órgão equivalente no processo de transferências, dispensa de disciplinas, elaboração e revisão de programas analíticos, alterações na matriz curricular, presidir o Colegiado de Curso, dentre outras;
- ✓ Assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;
- ✓ Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;
- ✓ Apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

18.3 Corpo docente

O corpo docente do Campus Três Corações é composto conforme Quadro 48.

Quadro 48 - Corpo Docente do Campus.

Professores	Descrição da Formação/Lattes
Adriano Cássio Baldim adriano.baldim@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Engenharia Mecânica http://lattes.cnpq.br/7828307052744386
Alex Reis da Silva alexreis.silva@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Matemática http://lattes.cnpq.br/3060712430179982
Aline Pereira Sales Morel aline.morel@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Administração http://lattes.cnpq.br/1321077391910444
Aline Tiara Mota aline.mota@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Física http://lattes.cnpq.br/6879687287138400
Aline Torres Sousa Carvalho aline.carvalho@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Estudos Linguísticos http://lattes.cnpq.br/1978285681705546
Amauri Antunes Araújo amauri.antunes@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Teatro e Educação http://lattes.cnpq.br/9427686768539578
Ania Maria Naves ania.naves@ifsuldeminas.edu.br	Graduação em Letras
Antônio Sérgio da Costa antonio.sergio@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Educação http://lattes.cnpq.br/8786815473472358
Carlos Eduardo de Paula Abreu carlos.abreu@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Física http://lattes.cnpq.br/2448475113100105
Carlos José dos Santos carlos.santos@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Engenharia Elétrica http://lattes.cnpq.br/1626139575827480
Cinelli Tardioli Mesquita cinelli.mesquita@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Filosofia http://lattes.cnpq.br/7230060673076670
Crisiane Rezende Vilela crisiane.oliveira@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Métodos Numéricos em Engenharia http://lattes.cnpq.br/2285176607474926
Edilson Luiz Candido edilson.candido@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Botânica http://lattes.cnpq.br/8199422066228829
Emanuela Francisca Ferreira Silva	Doutora em Letras

emanuela.silva@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2708004464526969
Fabio Caputo Dalpra fabio.dalpra@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Ciência da Religião http://lattes.cnpq.br/3500593435290574
Fernanda de Freitas Alves fernanda.alves@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Engenharia de Produção http://lattes.cnpq.br/6521255283406388
Gustavo de Souza Neves gustavo.neves@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Gestão Organizacional http://lattes.cnpq.br/7101628631593158
Hanna Sérgia Sousa de Magalhães hanna.magalhaes@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Engenharia de Sistemas e Automação http://lattes.cnpq.br/2681729457278000
Harley de Faria Rios harley.rios@ifsuldeminas.edu.br	Mestrado em Modelagem Matemática e Computacional http://lattes.cnpq.br/2735712156138454
Igor Alves dos Santos igor.alves@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Teoria Literária e Crítica da Cultura http://lattes.cnpq.br/2688510172389156
Jéssica Renata Nogueira jessica.nogueira@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Biotecnologia http://lattes.cnpq.br/1629259956786520
João Francisco Malachias Marques joaofrancisco.marques@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Engenharia Mecânica http://lattes.cnpq.br/7250974183247298
Juliana Caixeta de Melo juliana.melo@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Estudos de Linguagens http://lattes.cnpq.br/4635491677014380
Leiziane Neves de Ázara leiziane.azara@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Administração Pública http://lattes.cnpq.br/7738944363035208
Lourdes Aparecida Ribeiro lourdes.ribeiro@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais http://lattes.cnpq.br/6138147875957382
Márcia Aparecida de Paiva Silva marcia.silva@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Economia Aplicada http://lattes.cnpq.br/6834241888579290
Márcio Arvelos Moraes marcio.moraes@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Qualidade da Energia Elétrica http://lattes.cnpq.br/1882303890908184
Michelle Ferreira Terra Ematne michelle.ematne@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Microbiologia http://lattes.cnpq.br/5700726366344258
Rafael Guinâncio rafael.guinancio@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Engenharia Química http://lattes.cnpq.br/5221076789721463

Regiane Rafaela Roda regiane.roda@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Letras http://lattes.cnpq.br/2054950088204058
Regina Mendes de Araújo regina.araujo@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em História Social http://lattes.cnpq.br/7687604329887605
Robson Machado robson.machado@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Educação http://lattes.cnpq.br/8469339321228318
Rogério Barros de Paiva rogeriobarros.paiva@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Administração http://lattes.cnpq.br/8090320892182103
Solange Moreira Dias de Lima solange.lima@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Administração http://lattes.cnpq.br/0977400880299694
Tadeu Vilela de Souza tadeu.souza@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Matemática http://lattes.cnpq.br/7329574248381494
Tiago de Oliveira Rosa tiago.oliveira@ifsuldeminas.edu.br	Doutor em Física http://lattes.cnpq.br/6070374341191606
Tiago Rocha Melo tiago.melo@ifsuldeminas.edu.br	Mestre em Engenharia Mecânica http://lattes.cnpq.br/9389032773031803
Valquíria Tiago dos Santos valquiria.santos@ifsuldeminas.edu.br	Doutora em Ciências Biológicas http://lattes.cnpq.br/3206000841434425

Fonte: Elaborado pelos autores.

18.4 Corpo Administrativo

O quadro de técnicos administrativos do Campus Três Corações é composto pelos seguintes profissionais, apresentados no Quadro 49.

Quadro 49 - Pessoal Técnico Administrativo do Campus.

Pessoal Técnico Administrativo				
Servidores (as)	Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Setor de atuação
Anne Caroline Bastos Bueno	Licenciatura em Letras/Bacharel em Comunicação Social	Mestrado em Ciências da Linguagem	40h - Efetivo	SAE

Bruno Weber Ribeiro	Bacharel em Ciências Contábeis,	Mestrado em Administração Pública	40h - Efetivo	Licitação, Patrimônio e Almocharifado
Cláudia Pereira Resende Santos	Licenciatura em Letras	Especialista em Letras: Português e Literatura	40h - Efetivo	Biblioteca
Diego Eugênio Rodrigues Araújo	Bacharelado em Sistemas de Informação	Bacharel	40h - Efetivo	Núcleo de Tecnologia da Informação
Evandro Gabriel Leal	Licenciatura em Biologia	Cedido pela Prefeitura	Secretaria	SAE
Fernanda Lasneaux Pereira Ribeiro	Administração	MBA em Gestão de Pessoas e Liderança	40h - Efetivo	Direção Administrativa
Geraldo Heitor Rodrigues Júnior	Bacharel em Direito	Bacharel	40h - Efetivo	Núcleo de Tecnologia da Informação
Hermila Resende Santos	Ciências Contábeis / Licenciatura em Matemática / Licenciatura em Filosofia	Mestrado em Filosofia	40h - Efetivo	Registro Acadêmico
Marco Antonio Calil Prado	Engenharia Química e Licenciatura em Química	Mestrado em Eng. Agrícola	40h - Efetivo	CIEC
Maria Aparecida Brito Santos	Biblioteconomia	Mestrado	40h - Efetivo	Biblioteca
Mellyna Cristal Souza	Técnico em Administração	Técnico	44h Terceirizado	Licitação
Nádia Oliveira da Rosa Juzinskas	Assistente Social	Mestrado	40h - Efetivo	SAE
Olimpio Augusto Carvalho Branquinho	Licenciatura em História	Licenciatura em Ensino de História	40h - Efetivo	Registro Acadêmico
Robson Vitor Mendonça	Bacharelado em Sistemas de Informação	Mestrado em Ciência da Computação	40h - Efetivo	Núcleo de Tecnologia da Informação
Sônia Aparecida de Souza	Pedagogia	Especialista em Psicopedagogia e Supervisão Escolar	Prefeitura municipal	Apoio Pedagógico
Sueli Aparecida de Souza	Bacharel em Administração	Especialista em Gestão de pessoas	40h - Efetivo	Gestão de Pessoas, Contratos
William Sena de Freitas	Letras / Libras	Pós-graduado em Libras e Bacharel em Letras/Libras	40h - Efetivo	SAE/LIBRAS

Fonte: Elaborado pelos autores.

19. INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente.

Com a implantação do Campus Três Corações estão sendo investidos recursos na aquisição e reforma de prédios próprios, com infraestrutura e equipamentos capazes de atender a demanda de alunos. Os laboratórios e toda a infraestrutura necessária, de um modo em geral, estão sendo planejados para servir como suporte aos cursos nas áreas dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão em negócios” e “informação e comunicação”. O projeto também prevê cursos de licenciatura em física e matemática.

O campus está dividido em duas Unidades no Município de Três Corações, contado com 15 salas de aula(quinze), 06 (seis) Laboratórios de Informática, Laboratório de redes, Laboratório de Mecânica, Matemática, Física, Química e Biologia, Complexo esportivo, Refeitório e cantina, salas administrativas, de professores e de atendimentos especializados, além das salas de aulas e espaços para atividades de pesquisa, projetos e extensão como o Espaço Maker, Centro de Ensino de Línguas, Espaço de Artes e Cultura e Auditório.

A Unidade I do Campus Três Corações ocupa um terreno de 4.112,50 m², com uma área construída de 2.866,92 m² na Rua Coronel Edgar Cavalcante de Albuquerque, nº 61, Chácara das Rosas, conforme o Quadro 50. A Unidade II está localizada na Rua Atalaia, nº 251, Monte Alegre ocupando um terreno de 7.311,25 m² e área total construída de 4.320,46 m², conforme apresentado no Quadro 51.

Quadro 50 - Caracterização do prédio da Unidade I

Ocupação do Terreno	Área (m ²)
Área Total do Terreno	4.112,50
Área Construída Total	4.112,50
Área Construída Coberta	2.866,92
Área Urbanizada	1.245,58

Fonte: Setor Administrativo

A Unidade II, Complexo Atalaia, está equipado com quatro salas de aula; laboratórios de Mecânica (Usinagem, Desenho, Pneumática, Hidráulica, Metrologia, Ajustagem, entre outros);

laboratório de Informática; ginásio poliesportivo com 600m²; quatro salas administrativas e pedagógicas; três almoxarifados; áreas de convivência; auditório; academia, vestiários, cozinha industrial e o refeitório estudantil, circuito de câmeras de monitoramento; sistema de combate a incêndio e pânico; banheiros acessíveis; guarita para recepção e estacionamento, apresentado na Figura 8.

Quadro 51 - Caracterização do prédio da Unidade II

Ocupação do Terreno	Área (m ²)
Área Total do Terreno	7.311,25
Área Construída Total	4.320,46
Área Construída Coberta	2.926,03
Área Urbanizada	1.394,43

Fonte: Setor de Infraestrutura do Campus

No bloco de Mecânica, o espaço está subdividido dividido em:

- Laboratório de Hidropneumática: com duas bancadas didáticas - uma para montagem de circuitos eletrohidráulicos e outra para montagem de circuitos eletropneumáticos;
- Laboratório de Metalografia e Ensaaios não Destrutivos: dispendo de cortadeira, embutidora, politrizes lixadeiras e microscópio;
- Laboratório de Soldagem e Ensaaios Destrutivos: com simulador de solda MIG, máquinas de solda elétrica com eletrodo revestido, solda TIG, solda MIG, solda oxigás, cortador plasma, durômetros e máquina universal de ensaios;
- Laboratório de Usinagem e Ajustagem: dispendo de bancadas, morsas, prensa hidráulica (balancim), centro de usinagem CNC, tornos convencionais, torno didático CNC, plaina, furadeira fresadora e fresadora ferramenteira.

Em cada laboratório estão disponíveis as ferramentas necessárias para a operação de cada equipamento. No Laboratório de Mecânica há também dois fornos para tratamento térmico, um motor automotivo em corte, um penetrômetro, sistemas mecânicos e elementos de máquina em exposição, que possibilitam aos alunos a realização de diversas atividades práticas.

Figura 6 - Vista aérea das instalações do Campus Três Corações (Unidade I)



Fonte: Arquivo do Campus

Figura 7 - Fachadas do Bloco Pedagógico (Unidade II)



E um dos diferenciais deste complexo é possuir sistemas de armazenamento de água potável com capacidade para 70.000 litros e de águas pluviais para reuso, de 214.000 litros. (Figura 9).

Figura 8 - Estação de coleta de águas pluviais (Unidade II)



Fonte: Arquivo do Campus

19.1 Biblioteca

A biblioteca do Campus Três Corações faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFSULDEMINAS (SIB-IFSULDEMINAS), obedecendo ao regimento de funcionamento (Resolução CONSUP N° 016/2013) e política de formação e desenvolvimento de coleções (Resolução CONSUP N° 031/2014). Possui 156 m² de espaço físico, dividido, conforme Quadro 52, em:

Quadro 52 - Estrutura da Biblioteca

Destino	Tamanho	Capacidade
Área de estudos	84 m ²	60 assentos
Área para acesso à internet	20 m ²	10 computadores
Área para acervo	30 m ²	1.300 exemplares impressos (aprox..)
Área de referência e atendimentos	22 m	2 (dois) servidores

Fonte: Biblioteca do Campus

Todo o espaço da biblioteca possui *wireless*, o que permite que os usuários usem notebooks e/ou smartphones pessoais. Atualmente o acervo constitui-se de 1135 títulos e 2711 exemplares

impressos (aproximadamente). Os serviços e acervo estão informatizados e integrados pelo software Pergamum.

Além do acervo impresso, a biblioteca conta com acesso ao Portal Capes de Periódicos e com a plataforma de livros digitais “Biblioteca Virtual Pearson”. A Plataforma digital “Biblioteca Virtual Pearson” permite acesso remoto e multiusuário a aproximadamente 6.500 mil títulos relacionados às áreas: ciências biológicas, ciências exatas, ciências sociais, ciências humanas, ciências agrárias; linguística, letras e artes; engenharias e multidisciplinar.

Quanto aos recursos humanos, a biblioteca conta com uma bibliotecária documentalista e dois auxiliares de biblioteca, o que permite o seu funcionamento em 15 (quinze) horas diárias ininterruptas de segunda a sexta feira, atendendo a comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

A biblioteca também desenvolve atividades que incentivam e contribuem com o processo de formação do leitor-pesquisador e a democratização do acesso à informação. Atualmente foi iniciada a construção de uma nova Biblioteca na Unidade II - Atalaia, com dimensões aproximadas de 600 metros quadrados, já iniciadas e com previsão de término em 2028.

19.2 LABORATÓRIOS

O Campus Três Corações ocupa um terreno de 11.423,75 m², com uma área construída de 7.187,38 m². São 15 salas de aula, 6 laboratórios de informática somando mais de 200 máquinas, sala de desenho técnico, laboratórios de matemática, física, biologia, química, redes e espaço maker. Para atendimento ao curso de mecânica existem: Laboratório de Usinagem; Laboratório de Soldagem; Laboratório de Hidráulica, Pneumática e automação; Laboratório de Ensaios de Materiais e Metalografia; Laboratório de Máquina e Motores; Laboratório de Metrologia.

Todos laboratórios de informática (3 com 30 máquinas e 3 com 40 máquinas) estão equipados com softwares de última geração. Dispõe também de espaço para sala de professores, coordenações, secretaria, setor pedagógico, administração, direção entre outros.

20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. A Diplomação na Educação Profissional Técnica, modalidade integrado, efetivar-se-á somente após o cumprimento e aprovação em todos os componentes da matriz curricular estabelecida neste projeto

pedagógico do curso. A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme o cerimonial dos campi, com data prevista no Calendário Escolar.

21. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica.

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL Decreto Nº 6.949/2009, de 25 de Agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 20 de maio de 2026.

BRASIL. Decreto 12.686, de 20 de outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. . Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12686.htm#art23. Acesso em 20 de maio de 2026.

BRASIL. Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 de maio de 2026.

BRASIL. Decreto Nº 5.626/2005, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 20 mai. 2026.

BRASIL. Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em 20 de maio de 2026.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em 20 de maio de 2026.

BRASIL. Lei Nº 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm. Acesso em 20 de maio de 2026.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm Acesso em 20 de maio de 2026.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 20 de maio de 2026.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 01, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em [in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578](http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578). Acesso em 20 de maio de 2026.

BRASIL Resolução CNE/CEB Nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>. Acesso em 20 de maio de 2026.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 20 de maio de 2026.

CÂMARA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES. Lei Complementar nº 474 de 27 de março de 2017. Dispõe sobre autorização para transferência de área de terreno da municipalidade para o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS, portador do CNPJ 10648539/0001-05, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.legislador.com.br/legisladorweb.asp?WCI=LeiTexto&ID=95&inEspecieLei=2&nrLei=474&aaLei=2017&dsVerbete=>. Acesso em 20 de maio de 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Três Corações - Panorama. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/tres-coracoes/panorama>. Acesso em 20 de maio de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. PORTARIA Nº20/2021/TCO-GAB/TCO/IFSULDEMINAS. Aprova o Regimento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Campus Avançado

Três Corações (NAPNE/TCO). Disponível em

https://drive.google.com/file/d/1AxZGuVsKkyxco6kSsvg9_NqIAP059P2M/view . Acesso em 20 de maio de 2026

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução CONSUP N° 009/2014, de 13 de Março de 2014. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução CONSUP N° 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos Campi do IFSULDEMINAS. Disponível em:

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2014/Resolucao.009.pdf. Acesso em 20 de maio de 2026

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução CONSUP N° 47 de 13 de Novembro de 2012. Dispõe sobre a aprovação das Normas de Calendário Acadêmico do IFSULDEMINAS. Disponível em

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2012/047.2012.pdf Acesso em 20 de maio de 2026

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução CONSUP N° 097/2019, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019. Dispõe sobre a aprovação das Normas de Estágio Curricular Supervisionado de Nível Técnico e Superior, oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS. Disponível em

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2019/097.2019.pdf Acesso em 20 de maio de 2026

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO N° 093/2019, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFSULDEMINAS. Disponível em

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2019/093.pdf. Acesso em 20 de maio de 2026

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução CONSUP N° 64/2016, de 14 de Setembro de 2016. Dispõe sobre as Normas para oferta de Carga Horária Semipresencial em Cursos Presenciais do IFSULDEMINAS, com base no Decreto 5.622/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; na Portaria MEC nº. 4.361/2004, que estabelece regras para o credenciamento e credenciamento de instituições de Ensino Superior (IES); na Portaria MEC nº 4.059/2004, que estabelece Diretrizes e Normas para a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial; e na Resolução CNE/CES nº. 1, de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância. Disponível em:

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2016/Resolucao_64.2016.pdf . Acesso em 20 de maio de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução CONSUP N° 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao102.pdf. Acesso em 20 de maio de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução CONSUP N° 445/2025 de 29 de maio de 2025: Dispõe sobre a criação do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, do IFSULDEMINAS - Campus Três Corações. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2025/445.2025_com_anexo.pdf. Acesso em 17 de agosto de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução CONSUP N° 485/2025 de 31 de Outubro de 2025: Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2025/485.2025.pdf. Acesso em 17 de agosto de 2026.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. 3 ed. 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=77451-cnct-3a-edicao-pdf-1&category_slug=novembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em 20 de maio de 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB N° 16/2001. Dispõe sobre a obrigatoriedade da Educação Física como componente curricular da Educação Básica e sobre a grade curricular do curso de Educação Física da rede pública de ensino. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb16_01.pdf. Acesso em 20 de maio de 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP 9/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parecer N° 14/2009, de 01 de setembro de 2009 - MEC/SEESP/DPEE. Dispõe sobre a Terminalidade Específica. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2019-pdf/118421-pceb005-19/file>. Acesso em 20 de maio de 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO CNE/CEB N° 2, DE 11 DE SETEMBRO DE

2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de Dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDBEN) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ceb/2014/res1_2014_cne_ceb_05122014.pdf. Acesso em 20 de maio de 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP Nº 1/2012, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192 Acesso em 20 de maio de 2026.

MINISTÉRIO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.pgfn.fazenda.gov.br/assuntos/programa-de-estagio/orientacao_normativa_07_republicacao_2.pdf/view. Acesso em 20 de maio de 2026.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Campus Três Corações

Assunto: Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Campus Três Corações
Assinado por: e Donizeti Souza
Fabio Ruza
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Fabio Machado Ruza, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 21/08/2026 07:48:07.
- Donizeti Leandro de Souza, Diretor de Ensino - DIRETOR - IFSULDEMINAS - DE, em 21/08/2026 08:30:47.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/08/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 876483
Código de Autenticação: 68e7ab1e6b

